

BOXE

Baiana Bia Ferreira quer ir à forra em semifinal hoje B7

SUPERAÇÃO

Brasileiros do vôlei e do basquete se classificam B8



VITÓRIA

Leão recebe Cuiabá para sair do Z-4 B6

BAHIA

Fluminense é o desafio amanhã B6

PARIS É DELA

JUDOCA BIA SOUZA LEVA BRASIL AO OURO OLÍMPICO B8



Estreante em Olimpíadas, Bia conquistou o ouro

Luiz Robayo / AFP

PRIMEIRO SEMESTRE

Bahia tem alta de 51,9% de turistas do exterior

A pasta estadual de Turismo (Setur) atualizou dados do Ministério da Saúde, informando que o número de turistas estrangeiros na Bahia cresceu 51,9% no 1º semestre, em comparação ao mesmo período de 2023. B2

FEIRA DE SANTANA

Zé Neto escolhe cantor evangélico como candidato a vice-prefeito A8

SEGURANÇA

Estado registra 113 cidades sem mortes violentas em seis meses A6

IMOBILIÁRIO

Doação de imóveis cresce 16% com Reforma Tributária B4

UM JORNAL DE OPINIÃO

MARLON MARCOS

"A 5 de agosto de 1924 nasce, em Salvador, Oscar da Penha, o nosso Batatinha" A2

FABRÍCIO ARAÚJO

"Trânsito e preservação da vida são temas de grande importância" A3

OPINIÃO \ LEITOR

"É urgente buscar a preservação da cultura popular" A2

JOSÉ GONÇALVES DO NASCIMENTO

ISSN 1516947-2



CAMPANHA

Quatro maternidades de Salvador têm déficit de 48% nos estoques e buscam doadoras

Ações visam abastecer bancos de leite materno



Bancos de leite chamam doadoras para abastecer estoques

Raphael Müller / Ag. A TARDE

Considerado "padrão ouro" na dieta dos bebês, o leite materno anda escasso nos hospitais de Salvador. Neste Agosto Dourado, campanha de conscientização sobre a importância do aleitamento, os quatro bancos de leite da capital enfrentam déficit de 48% nos estoques. Instituições promovem ações para tentar reverter o quadro. O projeto Bombeiro Amigo do Peito, por exemplo, tem parceria com as maternidades Clímério de Oliveira e Iperba. Equipes de bombeiros vão até a casa da mãe doadora, orientam sobre o armazenamento e, após oito dias, retornam para buscar o leite. Iniciativas pessoais também ajudam, e muito. É o caso de Aline Rodrigues, que, após gestação de gêmeos, fez a primeira doação: "Estou tendo bastante leite e aproveito para ajudar as crianças e as mães". A4

Campanha Agosto Dourado alerta para a importância do aleitamento



MOVIMENTO

Festival 'Dança em Trânsito' promove espetáculos até quarta-feira C1

BANDAS

Largo no Pelourinho terá domingo com punk rock C1

A TARDE Memória

HÁ 110 ANOS A TARDE inovou na cobertura da I Guerra Mundial

Na cobertura da I Guerra, em 1914, A TARDE aderiu aos textos mais objetivos e ao que havia de mais moderno, à época, em tecnologia: o cabo submarino, sistema conectado a telégrafos. A7



Soldados cruzam um rio no território francês

Domínio público

@jornaiserevistas - a Fonte dos jornais no Telegram

Os conteúdos assinados e publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opinioa@grupotarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupotarde.com.br

Câmara Setorial incentiva dendê

Organizar, articular e mudar o mundo: o eficiente método de romper paradigmas está de volta com a criação da Câmara Setorial do Dendê, em portaria 26/2023, publicada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura.

A ideia é unir em torno da recuperação da rede produtiva do dendê, 33 instituições, entre empresas, centros tecnológicos, secretarias municipais, associações culturais e representantes de ofício distribuídos em cooperativas, empreendimentos e produtores autogestionados.

Além da importância do resgate econômico, o dendê está definitivamente vinculado à política e à cultura, pois não há "afrocentralidade" sem a oleaginosa, símbolo da resistência preta em Salvador, onde uma das principais avenidas chama-se "dos Dendezeiros", situada na Cidade Baixa.

É possível reivindicar, também, o reconhecimento por Parte do Patrimônio Histórico Nacional, dada a importância da cultura dendezeira para a religião, pois não há candomblé sem dendê, além dos multiusos na culinária.

A Câmara do Dendê terá entre as protagonistas a Universidade Federal da Bahia, a quem cabe uma das principais contribuições, a produção de conhecimento e a busca de projetos para fomentar o investimento.

Estamos agora buscando registrar a marca "Azeite de Dendê", junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial, ampliando o valor do produto no mercado - afirma o professor Alcides Caldas, um dos 33 titulares da Câmara do Dendê.

Segundo o pesquisador, o setor se resente de poucos recursos, com o uso ainda artesanal, do pilão e de "rodões" mais apropriados à era anterior às máquinas, tamanho o improviso.

"Tem gente que, em vez de ajudar, está fazendo foguete procurando lugar para morar. (...) Terra é a única Arca de Noé que temos. Como quero viver 120 anos, vou cuidar da Terra como cuidaria de um filho"

LULA, presidente, em crítica indireta ao bilionário e dono da rede social X (ex-Twitter), Elon Musk

FOTO DO DIA



PROGRESSO? | Enquanto as outras espécies vão se encaixando e usando da natureza o que precisam, nós, os racionais, a "dominamos" e temos testado a nossa casa até o limite. Se tudo isso é justificado pelo "progresso", o que é a derrocada?

Imersão para mulheres

Três dias em um refúgio à beira-mar com o objetivo de produzir nas mulheres a recuperação da confiança para se reconectarem com a própria determinação e força de vontade. Essa é a proposta da "Casa da Coragem", experiência que chega à quarta edição - dessa vez em Guarajuba. O foco da imersão é o desenvolvimento de coragem, sob a coordenação da jornalista, escritora e mentora Fabiane Maimone. A ideia é servir de guia para outras mulheres, como ela, poderem ganhar mais repertório para fazerem suas escolhas em uma jornada de reconstrução de memórias, visando recuperar o protagonismo de suas vidas.

POUCAS & BOAS

Na primeira semana da 7ª edição do projeto "Algodão que Aquece" foram visitadas 16 escolas em Barreiras com a execução de atividades culturais e pedagógicas. Idealizado pelo Núcleo das Mulheres do Agro e com apoio de entidades e empresas privadas, este ano o projeto vai atender mais de 8 mil estudantes da rede municipal de ensino, com uma jornada lúdica de aprendizado sobre a atividade rural e distribuição de agasalhos produzidos com fios 100% de algodão. No total mais de 25 mil crianças e jovens já foram beneficiados com o projeto, que já percorreu diversos municípios do oeste baiano.

Considerado vulnerável à extinção, conforme a Lista da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção e a Lista Vermelha da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), um ouriço-preto e outros 31 animais entre mamíferos, aves e répteis foram soltos ontem, na Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Lontra, área de conservação ambiental da Bracell em Entre Rios e Itanagra. Encontrados em locais fora do seu habitat, o animais passaram antes por recuperação no Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas) de Salvador.

O Festival de Quadrilhas de Feira de Santana acontecerá, amanhã, a partir das 8h, na quadra da unidade do Sesc no bairro Tomba, com a proposição de contemplar os 25 grupos de quadrilhas juninas tradicionais e estilizadas mapeados na cidade. Até às 18h, estimativa é reunir em média 600 dançarinos, além dos músicos, coreógrafos, marcadores, atores e atrizes. A entrada é um quilo de alimento não perecível.

DA REDAÇÃO, COM PAULO LIANDRO E MIRIAM HERMES

Batatinha: 100 anos do grande cancionista da tristeza

Marlon Marcos

Poeta, jornalista, antropólogo, professor da Unilab
opmtrns@gmail.com

Amanhã desse dia é para falar com os acordos e os poemas da tristeza com alegria. É para agradecer ao deus da música e aos desenhos do destino a presença nobre de uma vida eternizada pelo samba. É para abrir os salões festivos de nossas casas e, com o pedido de licença devido, exercer o direito de sambar. E cantar. Louvar. Contemplar. Reviver. Salvador é a cidade dos grandes poetas populares inclinados à canção. É a terra preta, de uma gente preta talentosa, iluminada pelo labor e pela inspiração. As águas da Baía de Todos-os-Santos molham o rosto ancestral de um poeta nascido entre nós e que nos levou para o mundo nos caminhos do seu talento

e no ecoar da voz de cantores como Jamelão e Maria Bethânia.

A 5 de agosto de 1924 nascia, em Salvador, Oscar da Penha, aquele que se tornaria o nosso Batatinha e que nesse mês faria 100 anos de existência. O homem negro e pobre, que começou a trabalhar como marceneiro desde os 10 anos, foi office boy do Diário de Notícias aos 18, e nesse mesmo jornal, trabalhou toda uma vida como tipógrafo. Casou e teve nove filhos. Elegante, discreto, bonito como as noites estreladas, dedicado

A 5 de agosto de 1924 nascia, em Salvador, Oscar da Penha, aquele que se tornaria o nosso Batatinha

a escrever canções dedicadas ao nosso Carnaval. Canções carnavalescas banhadas de tristeza. Tristeza vivida em uma trajetória de muita luta, pouco reconhecimento, esquecimento em vida, batalhas contínuas contra a pobreza e o racismo, poucas oportunidades e, ainda assim: a beleza de uma arte incontestável.

Falar em Batatinha é a traçar na pele e na alma esses versos: "Tudo mundo vai ao circo, / menos eu, menos eu / Como pagar ingresso, se eu não tenho nada / Fico de fora escutando a gargalhada", uma crítica social potente que servia para embalar nossos corpos dançantes e gritar contra esse sistema de aporofobias e exclusões. Uma crítica ecoada nacionalmente pelas vozes de Maria Bethânia (a grande divulgadora da obra de Batata) e de Nara Leão. Ah, Nara, outra grandiosa inesquecível!!

Batatinha é o grande expoente do samba feito na Bahia. O samba melodioso,

inspirado no samba carioca, com letras bem feitas e de teor existencialista. Navegar pela obra de Batatinha é mergulhar na poética da melancolia, nas feridas acesas do sentimento do mundo, da paixão não correspondida, do abandono social, da tristeza como razão do ser: "Se eu deixar de sofrer como é que vai ser para me acostumar". O ser de Batatinha repousado na voz do mestre Caetano, dando a tônica de que no fundo, bem no fundo, o carnaval é a festa da incontinência tristeza sendo feita para combatê-la, mas ela persiste na melodia do samba.

Palmas para Paquito e Jota Velloso que reluziram a obra do nosso centenário, produzindo o belíssimo *Diplomacia*, em 1997, lançado um ano após a morte de Batata, e que traz a participação de nomes estelares como Maria Bethânia, Caetano Veloso, Chico Buarque. Palmas para Batatinha, a quem não podemos esquecer.

ESPAÇO DO LEITOR

opinioa@grupotarde.com.br

☞ Cultura popular: um desafio

Mudanças significativas ocorreram ao longo das últimas décadas, afetando de cheio o conjunto da sociedade, desde as questões mais simples até as mais complexas. Mudanças que atingiram, e nem sempre positivamente, o modo de se conceber a cultura, em especial a cultura dita popular. A chamada cultura de massa, diuturnamente veiculada pelos grandes veículos midiáticos - especialmente a televisão -, tem operado como um verdadeiro rolo compressor em relação às formas tradicionais de expressão popular. Voltados para os interesses do mercado, tais veículos não só demonstram desapareço para com as formas de cultura oriundas do povo, como trabalham para esvaziá-las, ou até mesmo suprimi-las. O objetivo parece claro: privar o povo do seu capital cultural por em seguida cooptá-lo em benefício da propaganda mercantilista. Caso típico é o do nordeste da Bahia. Conforme observa o professor José Plínio de Oliveira, da Universidade Estadual da Bahia, "muitas das manifestações culturais de domínio popular da Região Sudeste do Estado da Bahia acham-se agora ameaçadas de extinção. Há um vácuo que está sendo alargado pela circulação intensa da indústria cultural em detrimento das culturas de raízes populares nestes espaços sertanejos". O que vem provocando, segundo o

acadêmico, uma verdadeira "desertificação nostálgica". Tal situação torna cada vez mais urgente a adoção de políticas públicas voltadas à preservação desse importante recorte do fazer cultural. Nesse sentido, há que se atentar para a necessidade de um plano de cultura (em nível de território e de município) que contemple desde o fomento e a promoção da cultura popular, até a inserção deste tema nos currículos escolares. Desta forma, estamos dando um importante passo na direção da plena cidadania, cuja construção passa também pelo respeito que se devota à tradição cultural, nos seus mais diferentes níveis e formatos. JOSÉ GONÇALVES DO NAS-

A cultura de massa, veiculada pelos grandes veículos midiáticos, tem operado como um verdadeiro rolo compressor em relação às formas tradicionais de expressão popular

CIMENTO, MONTEALTOJG@GMAIL.COM

☞ Até cego vê

As eleições na Venezuela simbolizam um momento importante para a trajetória política da América Latina. Um ditador, que conta com o carinho e apoio de diversos personagens do cenário político brasileiro, agora se vê pressionado a corrigir os rumos do seu país. Porém, ele mesmo sabe que não está disponível para tal tarefa, justamente pelo fato de que as coisas estão ruins por tudo aquilo que foi feito em seu (des)governo. Agora resta a reflexão de quem apoiava ele, mesmo diante do fiasco em que a Venezuela se encontra, com uma evasão de 25% da população. Tendo em mente que o que se deseja é a evolução e desenvolvimento da nação, as decisões tomadas por Maduro enquanto gestor da Venezuela devem ser seguidas ou repudiadas? Até cego vê. JOSÉNETO, ZENETO97@HOTMAIL.COM

☞ Maracanã e o Gasômetro

O governo fluminense entregou o Maracanã ao consórcio Fla-Flu em 2019 e este ano renovou a concessão por mais 20 anos. Por sua vez, a prefeitura do Rio desapropriou o terreno do Gasômetro, pertencente à CEF, e fez um leilão dirigido, deixando de fora eventualmente interessados em ali implantar qualquer outro projeto que não um estádio de futebol,

por exemplo: um complexo industrial, comercial, científico, tecnológico e residencial; uma universidade. No que concerne ao Maracanã, requei ao Exmo. Sr. Procurador-Geral de Justiça do Rio de Janeiro a proposição de uma Ação Civil Pública com pedido de liminar. Quanto ao Gasômetro, fiz idêntico pedido em 15.07.2024, ao Exmo. Sr. Procurador da República no Rio de Janeiro. O Flamengo já deu as seguintes provas de desleixo: 1) do estadiu de sua sede na Gávea, em terreno que lhe foi entregue pelo governo do DF, apenas uma parte lateral das arquibancadas foi concluída; 2) o Consórcio Fla-Flu deixou o estado de conservação do Maracanã se deteriorar após sua entrega em 2019, tanto é assim que se comprometeu a investir R\$ 393 milhões no prazo de 20 anos para fazer sua manutenção. E não se pode olvidar que, também por falta de manutenção, ocorreu um incêndio no Ninho do Urubu, em 2014, no qual dez atletas de sua categoria de base morreram queimados. Enquanto isso, o Flamengo tem a maior folha de pagamento e o maior caru plantel de futebolistas das Américas. Ao Urubu importam seus títulos, seus recordes de público e sua voracidade sobre o patrimônio público acima de todos os escrúpulos, com a complacência das autoridades competentes. BOANERGES DE CASTRO, BOANERGESAGUIARCASTRO@GMAIL.COM

DESTAQUES

DO PORTAL A TARDE



Arquivo Pessoal / Carolina Arruda

Jovem com 'pior' desempenho sobre abusos

atarde.com.br/brasil

Baiana é premiada por filme documental 'Cais'

atarde.com.br/cineinsite

www.atarde.com.br

71 3340-8091

71 9661-0020

(WhatsApp)

EDITORIAL

Adote um leito

As dificuldades para o acolhimento de crianças enfermas se resolvem com solidariedade, como se pode verificar em mais uma campanha exemplar do Hospital Martagão Gesteira. A ideia, agora, é ampliar o número de vagas no atendimento pediátrico de referência na Bahia; o programa "Adote um Leito" visa atrair apoio de empresas administradas por gestoras e gestores conscientes da importância da compaixão para o convívio social pleno.

A rede de apoiadores hoje alcança 78 de um total de 220 leitos, com expectativa de atrair novas seguidoras a partir da adesão mais recente, por parte da Clínica de Anestesia de Salvador, em clima de festa com atividades recreativas para os beneficiários.

A contribuição mensal auxilia em despesas necessárias para manter os equipamentos, adquirir remédios e servir as refeições, assegurando as condições para

uma terapêutica eficiente dentro da estrutura do hospital, disponível no bairro do Tororó.

Podem participar pessoas físicas e jurídicas, na ação de apoio que deve render novas celebrações, que costumam incluir atividades como contação de histórias, música, esculturas de balões e pintura.

Todos os atendimentos são gratuitos por intermédio do Sistema Único de Saúde, unindo a cidadania à política pública vitoriosa de acolher quem mais precisa, incluindo enfermos dos municípios do interior e de outros Estados

Apesar dos aportes federais, ainda se precisa de reforço no orçamento, agradecen-

do-se qualquer singela doação, obtendo-se as formas seguras de ajuda por meio dos telefones 71 3032-3808 ou 71 98146-2315 ou e-mail comercial@labcmi.org.br.

Senão pelo senso de altruísmo, aceita-se contribuir por interesse, pois a cooperação associa a marca da companhia com a boa prática da responsabilidade social corporativa, conhecida pela sigla em inglês ESG, favorecendo ações de propaganda e marketing.

São 27 especialidades médicas, com destaque para oncologia, neurologia e cardiologia, com um volume anual de 500 mil consultas, procedimentos, diagnósticos, internações e cirurgias.

BRUNO AZIZ

As charges publicadas neste espaço expressam as opiniões de seus autores



O trânsito e a preservação da vida

Fabrizio Araújo
Coordenador-geral de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran-Ba)

O trânsito e a preservação da vida são temas de grande importância, especialmente considerando o impacto significativo que os acidentes provocam na sociedade. Promover a segurança no trânsito exige um esforço conjunto de governos, sociedade civil e indivíduos. A educação, a infraestrutura adequada, a tecnologia e a legislação são pilares fundamentais para reduzir acidentes e salvar vidas.

Em vigor desde 1998, o Código de Trânsito Brasileiro (CTB) estabelece as normas gerais de circulação e conduta dos usuários das vias terrestres, garantindo a segurança viária e a preservação da vida. O órgão promove todos os anos campanhas educativas direcionadas a motoristas e pedestres, para disseminar conhecimentos sobre segurança no trânsito. Elas reforçam a importância do respeito às leis de trânsito; o uso do cinto de segurança; não dirigir sob efeito de álcool ou drogas e os riscos de usar o celular enquanto dirige.

Além disso, são realizadas operações para coibir infrações como excesso de velocidade, avanço de sinal vermelho e direção sob a influência de álcool. Como, por exemplo, a operação Lei Seca, que fiscaliza a alcoolemia dos motoristas.

Ainda no intuito de garantir a segurança, as cidades contam com radares e câmeras de monitoramento que aumentam a eficiência da fiscalização.

No ano passado, o Departamento Estadual de Trânsito da Bahia (Detran/Ba) iniciou a Campanha "Não Seja um Monstro no Trânsito", com o objetivo de conscientizar o motorista a dirigir de forma defensiva, respeitando as leis e regras de trânsito.

O órgão instalou uma escultura de 6 metros de altura e 800 kg em uma das avenidas mais movimentadas de Salvador, a Paralela, com o intuito de atrair a atenção de condutores, coronas e pedestres para multiplicar a ideia de tolerância zero para mortes no trânsito.

Além disso, o Detran/Ba tem feito reuniões com a Polícia Civil da Bahia para debater ações em prol de promover mais segurança pública no trânsito. Entre as pautas, constam os "3 Is" (Integração, Investimento e Inteligência), abordagem estratégica para melhorar a segurança no trânsito e a preservação da vida.

Para contribuir com a criação de uma cultura de segurança no trânsito, onde o respeito às leis e a responsabilidade mútua são valorizados, é necessário incluir a educação para o trânsito no currículo escolar desde cedo. Além disso, incentivar a educação continuada para motoristas, com cursos periódicos sobre mudanças na legislação, novas tecnologias e práticas seguras de condução.

Motoristas e pedestres mais informados têm maior probabilidade de adotar comportamentos seguros, resultando em menos acidentes.

Sempre teremos Paris

Dimitri Ganzhelevitch
Produtor cultural e blogueiro
dimitri.santoantonio@gmail.com

Paris será sempre Paris, cantava Maurice Chevalier no Folies-Bergère, um século atrás. Sempre teremos Paris, assegurou Humphrey Bogart em "Casablanca".

Após cinco anos, cá estou de novo. Como de costume, hospedado em casa amiga, a cinco estações de metrô da Avenue Montaigne. Não vou me atardar nas vitrines de Dior ou Chanel, nem entrar no Plazza-Athénée, reduto predileto de novos-ricos e políticos corruptos. Por seis vezes durante minha estada entrarei num dos templos da cultura francesa.

Foi no Théâtre des Champs-Élysées, no 29 de maio de 1913, que Stravinsky apresentou, com os Ballets Russes, A Sagração da Primavera. Será que as poltronas onde sentei receberam os "horrorizados" onde que consideravam ser uma tentativa blas-

fema de destruir a música como uma arte" ou se destas mesmas, outros, entusiastas, se levantaram para aplaudir uma nova era musical?

O despojo teatro é uma referência incontornável para o estilo Art Déco francês, em contraponto com as santuidades da Ópera Garnier. Construído pelos irmãos Perret, que não eram arquitetos, ostenta afrescos de Maurice Denis e Edouard Vuillard, enquanto o escultor Antoine Bourdelle (por favor, pronuncie "Burdell") ornamentou a fachada com um grande baixo-relevo. Lá assisti à ópera Bérénice (três horas) de Haydn e o Boston Ballet me ofereceu uma memorável interpretação de Blake Works III, de William Forsythe, um de meus coreógrafos favoritos.

Para não me afastar dos anos 20, fui até Montparnasse conhecer o Museu Antoine Bourdelle. Bela surpresa. Além de não ter fila, o acervo, atelier e morada foram devidamente conservados. Ali está uma boa dica para futuros viajantes. A pouca distância, voltei ao Espaço Frans Krajbberg, romântico beco sem saída onde um grupo de admiradores tenta preservar o atelier e meia dúzia de obras do mestre. Muita ilusão conserva o responsável quanto ao acervo ora "guardado" na Bahia. Por falar nisso, para quando a inauguração do Museu do Recôncavo Vanderlei Pinho? Como é barato, o dinheiro público!

Ainda consegui, no último momento, uma boa entrada para Les fourberies de Scapin na Comédie-Française, em cartaz há mais de dois anos. Quatrocentos anos depois, Molière continua vivo e caústico.

A exposição do momento era o Impressionismo no Musée d'Orsay. Como curadoria, impecável. Mas conferir clássicos também pode ser um tanto perigoso. Se Cézanne conserva o impacto, as obras de Renoir levam a um questionamento sobre esta pintura elegante, burguesa, feliz, por vezes genial, por outras repetitiva e conformista. Prefiro, apesar de antissemita, o rico aristocrata Degas, cuja obra nem sempre respira paz e harmonia, e mais ainda o grande, o imenso Monet anunciando os abstratos. É sempre saudável rever seus conceitos.

salvador@grupopostande.com.br

MADSON SOUZA

Na dieta dos bebês, o leite é tratado pelos especialistas como "padrão ouro", o elemento fundamental na luta contra a mortalidade infantil. Se não direito da amamentação, a melhor alternativa possível para os pequenos é o leite humano doado, mas a realidade nos estoques dos hospitais de Salvador é de escassez.

Os quatro bancos de leite da capital baiana chegam ao 'Agosto Dourado' - mês dedicado a ressaltar a importância do leite materno - com déficit de 48%, número que afeta diretamente a vida dos recém nascidos.

A médica neonatologista da Maternidade Clímério de Oliveira, Alena Jardim, explica porque o leite recebe a medalha de ouro na dieta dos bebês. "O leite materno é considerado o alimento mais completo que uma criança pode receber. Ele a protege de doenças da fase infantil, como diarreias, infecções respiratórias e infecções no geral, e alergias, por exemplo.

Além disso, ele tem repercussão a longo prazo, porque protege também de doenças da fase adulta. É o único fator isolado que pode reduzir a mortalidade infantil", afirma. Ele também diminui a possibilidade de mães que amamentam terem hemorragia pós-parto, e oferece proteção contra alguns cânceres, como o de ovário e de mama.

No entanto, nem sempre é possível que a mãe amamente seu filho - porque está doente, incapacitada de oferecer seu leite, ou não produz o suficiente -, e nesses casos o leite humano doado é a melhor opção possível.

DOAÇÃO Leite materno, tratado por especialistas como 'padrão ouro' e elemento fundamental contra a mortalidade infantil, está escasso e necessita de doações

'Agosto Dourado' alerta para déficit em bancos de leite



Raphael Müller / Ag. A TARDE

Doação de leite na Maternidade Clímério de Oliveira; campanha fala da importância do ato de amorr

Na Bahia, são nove bancos de leite humano e um posto de coleta, credenciados pela Rede Global de Bancos de

Leite Humano (BLH). Os quatro bancos da capital baiana não possuem leite o suficiente para atender todo o público que necessita.

Na primeira gestação da manicure Aline Rodrigues, quando tinha 16 anos, ela não teve leite para amamentar seu bebê. Hoje, com 27 anos de idade, após uma gestação de gêmeos, ela fez sua primeira doação de leite na Maternidade Clímério de Oliveira. "Tô tendo bastante leite e aproveito pra ajudar as criancinhas que preci-

sam, ajudar as mães que não conseguem", conta. A iniciativa de Aline é importante, porque os estoques precisam.

O Hospital Geral Roberto Santos (HGRS) precisa de 180 litros de leite humano mensais para atender sua demanda, mas atualmente seu estoque é de 80 litros. Na Maternidade de Referência Prof. José Maria de Magalhães Netto o ideal seria uma média de 100 litros, mas hoje eles trabalham com 65 litros.

A história se repete no Instituto de Perinatologia da Bahia - IPERBA que tem um déficit de 0,600 ml diários e na Maternidade Clímério de Oliveira que precisa de entre 120 e 140 litros, mas no momento só possui 40 litros em estoque.

"Estamos (na Maternidade de Clímério de Oliveira) com os estoques baixíssimos de leite humano e a gente está tendo que escolher os bebês para ofertar o leite humano, porque não estamos conseguindo atender a todos os

bebês que precisam, por conta desses estoques muito baixos", explica Alena. A prioridade para receber o leite humano doado é dos bebês prematuros, que têm maior vulnerabilidade. A ideia é que os recém-nascidos sigam dessa forma até que possam ser amamentados nos seios maternos.

Qualquer quantia doada já ajuda. Alguns bebês recebem apenas um "mlzinho" de leite por dieta, segundo a neonatologista, e comem de três em três horas, então com 100ml é possível alimentar cerca de dez bebês. "A doação de leite humano é tão importante quanto a doação de sangue. Ela ajuda a salvar vidas. Quanto mais bebês recebem o leite humano, mais vidas estão sendo salvas", afirma Alena.

Mas mesmo as mães em condição de amamentar ainda possuem dificuldades. A farmacêutica Thamiere Silva Cruz, mãe pela primeira vez, foi à maternidade Clímério de Oliveira para fazer uma capacitação em amamentar, porque tem tido dificuldades.

"Pra ser bem sincera ainda é muito doloroso, é muito difícil. Não é tão emocionante como romantizam. Mas eu gosto, quando tá certo, quando não tá doendo, eu gosto muito do momento. As vezes não consigo fazer a pega correta, o bebê não consegue pegar e acaba machucando. O que me deixa um pouco nervosa, com medo, desespero de mãe mesmo. Mas hoje me ensinaram como fazer a pega correta, a deixar o bebê na posição certa", comenta.

LEIA CONTEÚDO NA ÍNTEGRA NO PORTAL A TARDE

REDE ESTADUAL

Diagnóstico avalia danos da pandemia no ensino

MARCELA MAGALHÃES*

Foi encerrada, ontem, a segunda etapa da Avaliação de Acompanhamento Plural, que visa medir o nível de conhecimento dos estudantes nas disciplinas, em especial na Matemática e Língua Portuguesa. O exame vem sendo realizado de forma digital por 132 mil estudantes da rede estadual de ensino (do 9º ano do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio), abrangendo mais de 1.500 unidades escolares em todos os 27 Núcleos Territoriais de Educação do Estado (NTEs).

A avaliação quer medir um possível déficit causado pela ausência de aulas, presenciais ou remotas, durante a pandemia. Os alunos da rede estadual afetados no período terão conteúdos das disciplinas Português e Matemática divididos em dois

cadernos, sendo aplicados em dois tempos de aulas semanais durante um período determinado, para recompor a lacuna de conteúdo em suas formações.

A Avaliação de Acompanhamento Plural é dividida em três etapas, para atender ao caráter de diagnóstico dos estudantes, na perspectiva da recomposição da aprendizagem. A primeira etapa foi realizada em fevereiro deste ano e a segunda foi encerrada ontem. A nova rodada de avaliações está prevista para 25 de novembro, onde será mensurado o progresso dos estudantes ao longo do ano.

85% da rede avaliada Segundo Leninha Vila Nova Cavalcante, Superintendente de Políticas para Educação Básica da SEC, a avaliação deste ano alcançou mais de 85% da rede, o que repre-



SEC-BA / Divulgação

senta um avanço significativo em relação ao ano anterior. "Os conteúdos avaliados são fundamentais para qualquer processo de aprendizagem, sendo basilares para a Língua Portuguesa e Matemática. A avaliação diagnóstica permite identificar áreas de dificuldade e assimilação dos estudantes para que possamos elaborar estratégias pedagógicas espe-

cíficas", explica.

As avaliações contêm 26 questões de Língua Portuguesa e 26 de Matemática, elaboradas pela SEC em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV). "A avaliação diagnóstica nos permite alterar a rota da aprendizagem, aplicando intervenções diretas nas dificuldades identificadas", detalha Leninha.

O estudante Tiago Gomes, do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Bráulio Sampaio, relata sua experiência: "Me senti preparado, pois os professores discutiram os assuntos da prova ao longo do ano. A avaliação me ajudou a medir meus conhecimentos e identificar áreas para melhorar", compartilha Tiago. Ele revela que o nível de

Provas avaliam impacto da ausência de aulas na pandemia

complexidade da prova foi de leve a moderado, mas que o período pandêmico causou danos quase irreversíveis na educação, que até hoje não foram reparados.

Ana Vitória Silva Lima, também do 3º ano do Colégio Estadual de Tempo Integral Virgílio Francisco Pereira, expressou que embora não tenha sentido impacto nas aulas online, reconhece as dificuldades enfrentadas por colegas devido à falta de aula: "Hoje eu vejo que essa base que muitos não tiveram faz toda a diferença, porque algo simples acaba se tornando uma bola de neve justamente por não ter a base". Sobre seu desempenho, ela declara que foi bem na 1ª fase, com 76% de acertos em português e 65% em matemática.

* SOB A SUPERVISÃO DO JORNALISTA LUIZ LASSERRE

ITACARANHA

Sobejo abre ações de combate à violência em escola no Subúrbio

SILVÂNIA NASCIMENTO

Tinha tudo para ser mais uma tarde comum para alunos do Colégio Estadual Clériston Andrade, no bairro de Itacaranha, no Subúrbio Ferroviário de Salvador, mas o projeto Sobejo - Arte e Empoderamento no Subúrbio, proporcionou a eles um momento diferenciado.

Ontem, docentes, discentes e moradores da localidade desfrutaram de atividades gratuitas que tiveram

como tema principal o combate à violência de gênero e feminicídio.

A adesão do público foi tão positiva que a sala reservada para as apresentações ficou pequena.

E uma das atividades que mais prendeu a atenção das pessoas presentes foi a exibição da web série *Sobejo - Processo Indeferido*, que ajuda a sociedade a identificar os ciclos da violência doméstica.

A idealizadora, atriz e pro-

duzora da iniciativa, Eddy Veríssimo, conversou com o Grupo A TARDE e falou sobre a necessidade de levar esse debate para o ambiente educacional.

A gente compreendeu que era importante apresentar para as associações de bairro, ONGs, mas que a escola é, também, um ambiente muito necessário para gente estar e falar de um assunto direcionado à violência contra a mulher, já que ela está em toda parte



Séila Andrade / Divulgação

Programação de ontem no Colégio Estadual Clériston Andrade

social, em todo canto, no mundo inteiro. Porém, precisamos compreender, também, que o maior índice desse tipo de violência está direcionado às mulheres pretas e periféricas", disse.

No YouTube

Interessados em assistir a webserie, podem conferir alguns recortes no YouTube, por meio do Canal do Sobejo e também no Instagram do projeto.

@jornaiserevistas - a Fonte dos jornais no Telegram

Aplicativo rádio **A TARDE FM**

Tudo que você gosta de um jeito que você quer!

**QUEM OUVE
GOSTA!**

Assista e ouça a
programação da rádio
ao vivo pelo seu celular.



MENU FÁCIL!

O menu estará em todas as telas
do **aplicativo** para ser usado
a qualquer momento.

Disponível para download

DISPONÍVEL NO
Google Play



Baixar na
App Store



SINTONIZE
103,9 FM

Acesse e ouça

www.atardefm.com.br

A TARDE fm
103,9 QUEM OUVE GOSTA!

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

Os dados sobre o levantamento foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA)

Primeiro semestre termina com zero morte violenta em 113 cidades da BA

DA REDAÇÃO

A Bahia fechou o primeiro semestre de 2024 sem registro de morte violenta (homicídio, feminicídio, latrocínio e lesão dolosa seguida de morte) em 113 municípios. Os dados foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA).

Entre os municípios sem ocorrência de homicídio, feminicídio, latrocínio e lesão dolosa seguida de morte, na região nordeste estão Adustina, Barrocas, Biritinga, Candeal, Cardeal da Silva, Crispópolis, Ichu, Iandara, Lamarão, Muniz Ferreira, Nordestina, Pedra, Retiro-lândia, Ribeira do Amparo e São Domingos. Na região da Chapada Diamantina, a Polícia Civil não registrou morte violenta nas cidades de Abaíra, Bonito, Brotas de Macaúbas, Boninal, Central, Ibiquera, Ibitiara, Ipuirara, Lajedinho, Lapão, Mucugê, Novo Horizonte, Piauí, Rio de Contas e Ruy Barbosa.

As cidades do sudoeste sem mortes violentas são Érico Cardoso, Anagé, Apuarema, Barra da Estiva, Boa Nova, Boquira, Botuporã, Caetanópolis, Candiba, Caririnha, Contendas do Sincorê, Cordeiros, Dom Basílio, Ibitipitanga, Irajuba, Jacaraci, Lagoa Real, Lícínio de



Na região da Chapada Diamantina, a Polícia Civil da Bahia não registrou morte violenta em cidades como Mucugê

Os dados sobre o levantamento foram divulgados pela Secretaria da Segurança Pública (SSP-BA)

Almeida, Macaúbas, Maetinga, Maquinquice, Malhada de Pedras, Manoel Vitorino, Matina, Mirante, Mortugaba, Nova Redenção, Parimirim, Pindai, Piripá, Rio do Antônio, Rio do Pires, Sebastião Laranjeiras, Tanhaça, Tanque Novo, Tremedal e Urundi.

No Vale do Jiquiriçá, não houve ocorrências letais em Cravolândia, Lafaiete Coutinho, Lajeado do Tabocal e Planaltino. Em Chorrochó, na

região norte, também não houve assassinato contabilizado. Na região Sul, as cidades de Aiquara, Almadi, Coaraci, Firmino Alves, Itaju do Colônia, Nilo Peçanha e Nova Ibiá não computaram morte violenta, assim como os municípios de Itagimirim, Vereda e Wagner, no extremo sul, enquanto nas regiões centro-norte e Recôncavo integram a lista América Dourada, Andorinha, Baixa

Grande, Barro Alto, Gentio do Ouro, Ibititá, Jussara, Macajuba, Nova Fátima, Presidente Dutra, São Gabriel, Ubai, Várzea da Rocha e Várzea do Poço, Aratuí, Castro Alves, Dom Macedo Costa, Governador Mangabeira, São Félix, Sapeaçu e Varzedo. Por fim, no oeste baiano, Baianópolis, Canápolis, Catolândia, Coribe, Cristópolis, Feira da Mata, Itaguara da Bahia, Serra Dourada, Sítio do Mato e Tabocas do Brejo Velho.

O governo do estado tem atuado para promover a capacitação e valorização dos profissionais da segurança pública na Bahia. O trabalho da SSP tem sido feito em parceria com a Secretaria Estadual de Justiça e Direitos Humanos, com o objetivo principal de ampliar a prevenção da violência.

Entre as medidas, está a 'Formação em Direitos Humanos', para melhorar a abordagem em festas como Carnaval e São João.

'Lançamos campanhas com dicas de segurança e atividades de cuidado biopsicossocial, protocolos para vítimas de violência sexual e migrantes', pontuou a tenente-coronel Denice Santiago, superintendente de Prevenção à Violência (Sprev).

Entre as ações estão o 'Selo SPREV', o Curso de Formação de Lideranças Comunitárias para Dirigentes de Conselhos Comunitários de Segurança Pública (Consegs), e o 'Curso de Multiplicador em Estruturação de Conselhos Comunitários de Segurança Pública'.

'A formação orienta a atuação como agentes de prevenção e apoio, prevenindo maus-tratos e abuso', disse o titular da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos, Felipe Freitas.

TRANSTORNO

Tentativa de furto de válvula de gás causa vazamento no Canela

GABRIEL VINTINA*

A tentativa de furto de uma válvula na tubulação de gás da Bahiagás causou vazamento que exigiu a evacuação do edifício Marya Livia, situado no Canela, na madrugada de ontem.

Após a identificação do vazamento, dezenas de moradores saíram preventivamente de suas residências e

aguardaram na Praça 2 de Julho, no Campo Grande. A situação foi normalizada, por volta das 6h30 e o trânsito foi liberado.

'A comunidade acionou o Corpo de Bombeiros que comunicou o ocorrido para a Bahiagás. Foi enviado um operador e duas caixas de válvulas foram fechadas', conta Lázaro Machado, gerente de operações e manu-

tenção da Bahiagás.

Os moradores do edifício notaram o vazamento por volta das 4h30, após um estouro que acordou. Por volta das 8h, o zelador do prédio passou mal devido à inalação do gás e precisou ser atendido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). Ele foi liberado ainda pela manhã.

O incidente destaca os pe-



Shirley Stotz / Ag. A TARDE

Equipe do Samu atendeu um funcionário do edifício no Canela

rigos associados aos furtos de equipamentos públicos, um problema crescente na capital baiana. Com este caso, a Bahiagás já contabiliza sete tentativas de furto seguidas de vazamento apenas este ano. 'Todos os indícios apontam que houve vandalismo', relata Lázaro.

* SOB A SUPERVISÃO DA EDITORA MEIRE OLIVEIRA

OBITUÁRIO

BOSQUE DA PAZ

Fernando Paiva Pereira faleceu em residência, 49 anos, solteiro, natural de Salvador-BA

Edilene Sousa Santos faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 78 anos, solteira, natural de Jaguaquara-BA

Nicélia Maria Santos Gama faleceu na Upa - São Marcos, 72 anos, casada, natural de Salvador-BA

Ana Maria Sousa Santos faleceu no Hospital Aristides Maltex, 70 anos, casada, natural de Salvador-BA

Cristiane Barroso Costa

faleceu no Hospital Geral do Estado, 49 anos, solteira, natural do Rio de Janeiro-RJ

Ronaldo Olivier de Góes Cima faleceu na UE Mãe Hilda Jitoli, 70 anos, casado, natural de Salvador-BA

Maria Cristina Alves de Lima faleceu no Hospital Geral Menandro de Faria, 65 anos, casada, natural de Muritiba-BA

Lorena Anunciação Ferreira faleceu no Hospital Metropolitano, 42 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Elza Bispo de Assis faleceu no Hospital São Rafael, 87 anos, solteira,

natural de Mata de São João-BA

Iraídes Reimão Lima faleceu no Hospital Aristides Maltex, 60 anos, solteira, natural de Salvador-BA

Benedito Gonçalves da Silva faleceu em residência, 93 anos, casado, natural de Salvador-BA

Maria Elena da Conceição faleceu no Hospital Professor Carvalho Luz, 53 anos, solteira, natural de Aracaju-SE

CAMPO SANTO

Raul Cavalcante Albuquerque faleceu no

Hospital Geral do Estado, 91 anos, natural de Simão Dias-SE

Mary Marques Rebouças faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 86 anos, natural de Ubaitaba-BA

Edvaldo Martins de Lima faleceu em residência, 79 anos, natural de Salvador-BA

Serafim Rodriguez Martinez Neto faleceu no Hospital Teresa de Lisieux, 53 anos, natural de Salvador-BA

Simão Ribeiro da Silva faleceu em residência, 85 anos, natural de Conceição de Feira-BA

Alberto Pinho da Silva Filho faleceu no Hospital Santo Antônio, 63 anos, natural do Rio de Janeiro-RJ

Claus Borgmann faleceu no Hospital Municipal de Salvador, 77 anos, natural de Hamburg-Alemanha

Euler Pina Gomes faleceu em via pública, 24 anos, natural de Salvador-BA

Iara Pereira da Costa faleceu no Hospital Estadual 2 de Julho, 80 anos, natural de Salvador-BA

Natália Jasmin Martinelli faleceu

na Clínica Cardio Pulmonar, 85 anos, natural de Salvador-BA

JARDIM DA SAUDADE

Jurinalda Santana dos Santos faleceu no Hospital Santa Izabel, 69 anos, viúva, natural de Salvador-BA

Gildete Fernandes faleceu em residência, 106 anos, viúva, aposentada, natural de Itabuna-BA

Maria do Carmo da Silva Medrado faleceu no Hospital Mater Dei, 83 anos, viúva, natural de São Francisco do Conde-BA

CLIMA

salvador@grupostandem.br



CLEIDIANA RAMOS

Em agosto de 1914 começaram as batalhas da Primeira Guerra Mundial. Foi a escalada de eventos iniciados com o assassinato do arquiduque Francisco Ferdinando, herdeiro do trono do Império Austro-Húngaro, e de sua esposa, Sofia Chotek, em 28 de junho daquele ano. A Áustria, aliada da Alemanha, declarou guerra à Sérvia, nação do autor do assassinato, o estudante Gavrilo Princip. A Sérvia era aliada da Rússia. Esta última tinha os apoios de França e Inglaterra e assim outros países foram sendo arrastados para o conflito. Para realizar a cobertura da Primeira Guerra, A TARDE solidificou a sua adesão ao jornalismo moderno com o uso de tecnologias, como o sistema de cabo submarino, e o exercício do texto mais objetivo.

O cabo submarino era, como o nome indica, um sistema submerso que se conectava aos telegrafos. A forma de transmissão tem semelhanças, na forma, com a fibra ótica de hoje. O sistema chegou ao país no século XIX. Essa tecnologia já havia auxiliado na cobertura da chamada Guerra de Secessão nos EUA, no século XIX, e provocou até mudanças na forma narrativa do jornalismo. Antes muito parecido com o estilo da crônica literária, o modelo passou a priorizar a informação mais importante, depois a mais ou menos importante. Essa técnica ficou conhecida como "pirâmide invertida" por seguir o caminho contrário à literatura que deixa o ápice da história para o final.

A primeira grande guerra mundial foi um marco importante da era moderna, não apenas para o jornalismo. O período é visto como o da sociedade industrial especialmente por incorporar processos industriais e mais tecnologia na prática de várias profissões. É o que Barbosa Lima Sobrinho, em seu livro O problema da imprensa, já chamava de "jornalismo industrial", elencando duas tendências fortes da época: de um lado o jornal-empresa, nos países capitalistas, e, de outro o monopólio midiático dos partidos políticos, nos países socialistas. Na época, o jornalismo brasileiro passava por um momento de consolidação de novos modos de produção, com criação de jornais e parques gráficos com novas tecnologias de impressão e difusão de notícias", explica a jornalista Ivanise Hilbig de Andrade, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas pela Universidade Federal da Bahia (Ufba).

Professora da Faculdade de Comunicação da Ufba, Ivanise Hilbig é diretora de Comunicação da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação (Intercom) e pesquisadora nas áreas de análise de produtos e processos de Comunicação, Mediação e Jornalismo Local. De acordo com a professora, o texto objetivo é resultado não apenas de mudanças tecnológicas, mas também das mudanças sociais.

"É um período em que a sociedade começa a exigir e a buscar menos opiniões e mais fatos nas páginas dos jornais. Con-

Com adesão à tecnologia, A TARDE REALIZOU COBERTURA HISTÓRICA DA PRIMEIRA GUERRA MUNDIAL

TEMPOS MODERNOS O uso ampliado de informações por cabo submarino permitiu reportagens com análises mais elaboradas



Destacamento do Royal Irish Rifles em Batalha do Somme



Tropas canadenses na Batalha de Vimy Ridge, em 1917



Rei Jorge V, da Inglaterra, inspeciona fábrica de munições



Soldados da Bulgária na trincheira para atacar avião

forme a professora Mariaíva Barbosa, pesquisadora em história da imprensa no Brasil, já no fim do século XIX, as correntes em defesa da liberdade de imprensa interferem na formação da opinião pública. O pós-guerra estimula, também, a consolidação de conhecimentos e liberdades democráticas. Com isso, no Brasil, são criados cursos de Jornalismo e universidades, momento em que o campo começa a elaborar seus manuais e diretrizes do que se considerava ser o "bom jornalismo", acrescenta.

A professora analisa que o jornalismo baiano segue essas tendências mundiais. A TARDE já surgiu em 1912 estabelecendo uma marca de se conectar ao que tinha de novo na forma de fazer jornal. Seu fundador, Ernesto Simões Filho (1886-1957) era um entusiasta da tecnologia moderna do setor. Assim, a cobertura com o cabo submarino, que já era usado em A TARDE para a recepção das notícias de outros Estados, passou a ser intensificada na cobertura da guerra.

As reportagens sobre esse assunto não apenas traziam os dados dos últimos acontecimentos, mas também análise. Na edição de 29 de julho de 1914, a capa incluiu, além das matérias, um mapa da Sérvia e como a guerra estava prestes a começar apesar de notícias sobre propostas de mediação.

"Dizem os telegramas de hontem que o exercito austro-hugarro invadiu a Servia, por Mitrovitz, sem outro es-

clarecimento, o que cria a duvida por existir na península balcânica outra cidade de nome quase igual — Mitrovitz. Aquella pertence à Hungria sendo banhada pelo Sava que delimita esse paiz da Sérvia, estabelecendo, em parte, a sua fronteira norte. Se a invasão deu-se por esse ponto, o exercito austro-hungaro visa Belgrado, capital da Sérvia, que se acha a pequena distancia e cuja conquista se nos a figura bem facil por ella, ser, alem de mal fortificada, sujeita ao bombardeio de Seline, cidade húngara que lhe fica quasi fronteira". (A TARDE, 30/07/1914, Capa).

O que era expectativa se tornou certeza nos primeiros dias de agosto com ataques alemães a territórios belgas e a contraofensiva franco-britânica. Os telegramas, via o sistema de cabos, fizeram a cobertura de A TARDE ficar mais próxima da linguagem direta, que se consolidou como modelo do jornalismo brasileiro moderno a partir da escola objetiva. O contraponto é a linguagem subjetiva, que permite estilos, como o jornalismo literário também chamado de não ficção, interpretativo e, mais recentemente, contextual. Nestes casos se per-

mite reportagens mais próximas das crônicas literárias, em gêneros híbridos que combinam informação e análise mais robusta.

Constância O jornal manteve a cobertura da guerra até 1918, quando ela foi encerrada. O anúncio do fim foi destacado em um



A TARDE cobriu o dia a dia dos eventos da Primeira Guerra



Jornal organizou missa e homenagem aos combatentes

conteúdo especial com análises e as últimas notícias destacando a derrota da Alemanha na derrota da Alemanha II, kaiser, Guilherme II. "Urgente" — Telegrama de Amsterdam para a United Press informa que o Kaiser está a caminho das linhas inglesas a fim de se entregar à prisão". (A TARDE, 12/11/1918, Capa).

Guilherme II (1859-1941) é apontado como o responsável por ter levado a Alemanha a ser a protagonista do início dos conflitos. Ele assumiu uma postura belicista ao pressionar a Áustria para declarar guerra à Sérvia. Com a derrota da Alemanha, Guilherme II fugiu para a Holanda e renunciou. A Rússia estava sob o comando do czar Nicolau II (1868-1918); a Inglaterra tinha Herbert Henry Asquith (1852-1928) como primeiro-ministro depois David Lloyd George (1863-1945) assumiu este posto. O rei inglês era Jorge V (1865-1936). A França estava no governo de Raymond Poincaré (1860-1934).

A edição de A TARDE com as notícias do fim da Primeira Guerra, em 12 de novembro de 1918, trouxe também as notícias que tiveram um desdobramento para a eclosão do segundo conflito mundial décadas mais tarde: o desmembramento da Alema-

nha e as condições que o país derrotado foi obrigado a assumir com a rendição.

Campanha Além da adesão aos modernos sistemas de tecnologia de informação e comunicação do período, outra característica que marca a trajetória de A TARDE esteve evidente durante a cobertura da Primeira Guerra Mundial realizada pelo jornal: as campanhas de interesse público.

Em maio de 1918, A TARDE passou a acompanhar a parada em Salvador da esquadra enviada pelo governo do presidente brasileiro Venâncio Brás (1868-1966) em apoio ao bloco liderado por França, Inglaterra e Rússia na Primeira Guerra. A TARDE publicou textos de exaltação aos marinheiros e organizou uma missa que foi celebrada na Igreja do Bonfim com a presença do arcebispo de Salvador, Dom Jerônimo Tomé da Silva (1849-1924). Este episódio foi resgatado em uma reportagem publicada em 7 de março de 1988, no Caderno 2 de A TARDE. Os detalhes mostram a imponentia do evento.

"Na Catedral, depois da entrada solene do primaz, chegaram o governador Antônio Moniz, seus secretários, o intendente da capital que, recebidos pela Redação de A TARDE, foram levados até o catedral, junto ao altar-mor. Chegaram, em seguida, oficiais e marinheiros da divisão. Pela desaparecida Rua do Colégio, da qual sómente resta um lado,

apareceu primeiramente a guarnição do Bahia, com sua bandeira que é levada ao altar-mor. A medida que surgiam as demais guarnições, suas bandeiras se postavam, um momento, à porta principal do templo, com guarda de honra de baionetas caladas". (A TARDE, 07/03/1988, Caderno 2, p.8).

Após o encerramento da missa, houve um desfile at o Teatro Politeama onde a divisão de combatentes brasileiros foi homenageada com um almoço. Ernesto Simões Filho foi um dos oradores durante a segunda parte das homenagens. Os registros desse evento ganharam destaque na edição de 20 de maio de 1918, na capa de A TARDE com cinco imagens dos detalhes da cerimônia, incluindo o cortejo pelas ruas do Centro Histórico.

Uma rápida análise dessa cobertura da Primeira Guerra identifica os principais pontos que fizeram A TARDE estabelecer marcos históricos no jornalismo da Bahia com destaque para o uso do cabo submarino, cuja saga de chegada ao Estado foi contada em uma reportagem de 1915. O resgate ultrapassa a memória institucional, pois está relacionado à da comunicação social na Bahia. Por isso considero importante transcrever o texto completo deste importante registro:

"Foi em 31 de dezembro de 1874 que, nesta capital teve lugar, no edifício da Associação Commercial, em presença de grande número de espectadores, a inauguração dos trabalhos do cabo submarino do telegrapho electrico, que põe em comunicação rápida esta capital com todo o Universo. Em 11 de dezembro de 1870 aqui aportou o vapor inglês Hooper, que conduzia o cabo tendo imerso 1300 milhas de fio electrico, entre o Pará e Pernambuco, e 431 milhas de Pernambuco a esta capital, ao todo 1731 milhas, seguindo depois o dito vapor para submergir a 3ª secção do cabo até o Rio de Janeiro. O cabo é, pois, anniversariante, hoje, com quarenta e um annos de idade". (A TARDE, 31/12/1915, Capa).

APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO CONTEÚDOS DO A TARDE MEMÓRIA



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO O PROJETO REC A TARDE



"CLEIDIANA RAMOS É JORNALISTA E DOUTORA EM ANTROPOLOGIA

"A REPRODUÇÃO DE TRECHOS DAS EDIÇÕES DE A TARDE MANTÉM A GRAFIA ORTOGRÁFICA DO PERÍODO

FONTES: EDIÇÕES DE A TARDE, CEDOC A TARDE

@jornaiserevistas - a Fonte dos jornais no Telegram

POLÍTICA

política@gruposantana.com.br

ALERTA Início da fase de resistência contra mulheres sem progressão

www.atarde.com.br/politica

8 DE JANEIRO Presa desde 2023, ela é ré por participar de atos golpistas em Brasília, e se notabilizou por agressões escatológicas no plenário do Supremo

Moraes vota para condenar Fátima de Tubarão a 17 anos

ANDRÉ RICHTER

Agência Brasil, Brasília

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), votou ontem pela condenação de Maria de Fátima Mendonça Jacinto a 17 anos de prisão. Conhecida como Fátima de Tubarão, em referência ao município catarinense, onde nasceu, ela participou dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023.

Fátima tem 67 anos e está presa desde janeiro de 2023, quando foi alvo de uma das fases da Operação Lesa Pátria, da Polícia Federal, que investiga os participantes e financiadores dos atos.

O voto de Moraes foi proferido durante julgamento virtual da ação penal na qual ela é ré pelos crimes de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado, deterioração do patrimônio tombado e associação criminosa armada.

O ministro também entendeu que a acusada deve pagar R\$ 30 milhões de forma solidária pelos prejuízos causados pela depredação da sede do Supremo, do Congresso Nacional e do Palácio do Planalto.

Além de Moraes, o ministro Flávio Dino também votou pela condenação. O julgamento virtual será encerrado na próxima sexta-feira. Faltam os votos de nove ministros.

Voto

No voto proferido, Moraes disse que Fátima de Tubarão invadiu o edifício-sede do STF, quebrou vidros, cadeiras, mesas e obras de arte e postou os atos nas redes sociais. Com base nos vídeos,



Alvo da Operação Lesa Pátria, Fátima está presa desde janeiro do ano passado

Ministro defende que a acusada pague R\$ 30 milhões de forma solidária pelos prejuízos causados por depredação

ela foi identificada e presa pela Polícia Federal duas semanas após os atos golpistas.

Em vídeo que circulou nas redes sociais, a denunciada é chamada por Fátima e identificada como uma moradora de Tubarão que estava ali quebrando tudo.

A denunciada, por sua vez, grita e comemora, dizendo: 'É guerra'. Fátima de Tubarão afirma, ainda, que teria defecado no banheiro da Suprema Corte, sujando tudo, e

encerra a gravação utilizada no processo bradando que vai pegar "o Xandão", diz a decisão do ministro.

Pelas redes sociais, a defesa de Fátima afirmou que pretende esgotar todos os recursos previstos no regimento interno da corte máxima do País contra a condenação. Os advogados também informaram que não descartam levar o caso para ser analisado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos.

BOLSONARISMO

PGR volta a recomendar soltura de ex-assessor

DA REDAÇÃO

O ex-assessor de Assuntos Internacionais do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), Felipe Martins, pode deixar a prisão após o pedido de soltura expedido ontem pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Ele está preso preventivamente após ter participado dos atos golpistas de 8 de fevereiro.

No novo pedido, a PGR alega que não há indicativos de que o réu tenha tentado fugir do Brasil no fim de 2022, como afirma a Polícia Federal (PF). O parecer emitido pelo procurador-geral Paulo Gonet aponta que as informações obtidas no celular de Martins "parecem indicar, a permanência do investigado no território nacional no período questionado".

A mesma tese é defendida pelos advogados de Martins que reiteram que o ex-assessor de Bolsonaro está sendo "vítima de perseguição política".

Em contrapartida, os agentes de segurança federal afirmam que Martins viajou no fim do governo Bolsonaro "sem realizar o procedimento de saída com o passaporte em território nacional" para "se furtar da aplicação da lei penal". A prisão dele foi mantida pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, relator do caso, em 10 de maio.

Os agentes da PF ainda informaram que o nome de Martins estava na lista de passageiros que viajaram a Orlando a bordo do avião presidencial em 30 de dezembro de 2022. A defesa, no entanto, também apresentou passagens aéreas da Latam de Brasília para Curitiba do dia 31 de dezembro para justificar a permanência do homem no País.

FEIRA DE SANTANA

Zé Neto escolhe cantor evangélico para vice

DA REDAÇÃO

O deputado federal licenciado Zé Neto (PT), candidato a prefeito de Feira de Santana, anunciou, ontem, o cantor evangélico Sandro Narizeu, do PP, como vice na sua chapa majoritária.

Após confirmar Narizeu, Zé Neto destacou que a escolha pelo pevista foi feita em conjunto com os aliados, e pontuou que o artista acredita em um "futuro à altura do que Feira merece".

"Vários nomes importantes da nossa caminhada fizeram parte das discussões para escolha do vice, e hoje apresentamos Sandro Narizeu para representar essa síntese que propomos para a cidade. Uma liderança social importante, popular, evangélica e da cidade, e que assim como nós acredita que a união vai construir um futuro à altura do que Feira merece", afirmou.

Antes de Narizeu ser confirmado, outros nomes, como Eremita Mota (PP), presidente da Câmara Municipal, Roberto Tourinho (PSB) e Ozana Barreto (MDB) foram cogitados para compor a chapa majoritária. O primeiro turno das eleições municipais acontece no dia 6 de outubro.

Candidato a prefeito classificou seu companheiro de chapa como "importante" liderança social que "acredita na união"

ITABERABA

João Filho segue inelegível após decisão da Justiça

DA REDAÇÃO

O ex-prefeito de Itaberaba, João Almeida Mascarenhas Filho (PSD), está fora do páreo eleitoral, após a decisão da desembargadora Kátia Balbino do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), de manter a inelegibilidade do ex-chefe do Executivo.

O pedssista que desejava retornar ao cargo recorreu à Justiça com uma ação anulatória para ser afiançado como candidato no município do Piemonte do Paraguaçu, no entanto, amargou um revés ontem.

Na ação, o ex-gestor buscava reverter a Tomada de Contas Especial, sob o nº 002.489/2018-O, do Tribunal de Contas da União (TCU), instaurada pelo Fundo Nacional de Saúde por suposta aplicação irregular dos recursos do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Risco de perecimento do direito é evidente, ante a iminência da realização das convenções partidárias e o fato de que pretende postular ao cargo de prefeito, sendo certo que a manutenção desta condenação pode acarretar risco de dano de difícil reparação", diz um trecho do documento.

A primeira representação feita pelo TCU aconteceu em

2018, quando João Filho foi notificado pela primeira vez para prestar esclarecimentos sobre o caso. À época, ele foi multado em R\$ 20 mil, referentes aos fatos ocorridos em 2009.

Os advogados do ex-gestor alegam que após indeferimento do pedido de liminar nos presentes autos, interpostos agravo de instrumento, distribuído ao desembargador federal João Batista Moreira, que concedeu o pedido de suspensão dos efeitos do acórdão do TCU, com fundamento na prescrição.

O pedido apresentado pela defesa do ex-gestor, no entanto, foi negado pela desembargadora.

"Diante desse cenário, tenho que a linha decisória firmada pelo STF para situações como a presente inviabiliza o acolhimento do pleito incidentalmente formulado, devendo ser ainda observado que o exame ora realizado tem lugar após o esgotamento da cognição da matéria na instância de origem - daí por que a aferição do fumus boni iuris ganha mais relevância do que ocorre quando se analisa a questão pelo prisma do recurso de agravo de instrumento. Ante o exposto, denego o pedido de efeito suspensivo ativo", diz a desembargadora.

REFORÇO GOVERNISTA

'Sou soldado do grupo de Jerônimo', diz prefeito de Una

DA REDAÇÃO

O prefeito de Una, Tiago de Dejar (PP) deixou o grupo de oposição, ontem, e passou a integrar a base do governador Jerônimo Rodrigues (PT). A decisão foi anunciada após a cerimônia de entrega do título de cidadão unense e a Comenda 2 de Julho ao petista.

Durante discurso, o chefe do Executivo municipal se intitulou como "soldado do grupo Jerônimo", e foi ovacionado pelos presentes.

Já o gestor estadual celebrou a nova adesão, a qual classificou como "reconhecimento" da sua atuação pelo Estado.

"A gente fica feliz a cada novo prefeito ou liderança que passa a integrar nosso grupo político porque isso é um reconhecimento do nosso trabalho", declarou o governador.

Na oportunidade, Jerônimo assinou a autorização para o início das obras de pavimentação de trecho da MA-676, que liga o distrito de Colônia à sede Una, e entregou uma ambulância e 50 barracas para a feira municipal, em prol da celebração do aniversário da cidade.

na Pista

AS MÚSICAS + DANÇANTES,
NO SÁBADO A NOITE, NA RÁDIO A TARDE FM

DJ EDDIE VALDEZ

DESTAQUE DA SEMANA
Taylor Dayne

HOJE - 22h

Acesse e ouça
www.atardefm.com.br

A TARDE FM
103.9 QUEM OUVIR COSTA

@jornaiserevistas - a Fonte dos jornais no Telegram

Levi Vasconcelos



atarde.com.br/colunista/levivasconcelos
colunalevi@gmail.com

Em Feira, com marqueteiros top, o governo aposta tudo em Zé Neto

Diz o pessoal da comunicação publicitária que a essência do marketing é a "venda" do produto ao consumidor. No caso do marketing político, onde tem produto leia-se candidato e onde tem consumidor leia-se eleitor. No primeiro, o foco é vender. No segundo, é convencer pra vencer.

O pessoal do marketing sempre repete um bordão: *marqueteiro não é milagreiro*. Mas que muito ajuda é certo como sem dúvida. Exemplo histórico: Lula era uma metralhadora giratória e em 2002, quando venceu a primeira, quem pilotou o marketing foi o baiano Duda Mendonça, que logo de saída botou uma legião de mulheres grávidas cantando *Lula lá*.

Ou seja, o Lula franco atirador virou *Lulinha paz e amor*. É justamente nesse campo que os governos federal e estadual jogaram um time top no colo de Zé Neto, o candidato do PT, abençoado por Lula e Jerônimo.

O TIME — No marketing de Zé Neto estarão Sidônio Palmeira, o líder, que em 2022 pilotou a campanha de Lula contra Bolsonaro. Também

Chico Kertész, que ao lado do também baiano Raul Rabelo integrou o time indicado pelo Palácio do Planalto para fazer a campanha de Sérgio Massa, presidente argentino que foi derrotado por Javier Milei.

Fica para Kiko Melo, o marqueteiro de Zé Ronaldo (PUB) o desafio de encantar o time de Lula/Zé Neto.

Diz Ronaldo que em disputa municipal, como agora em Feira, a influência federal é nenhuma, "quem decide é o povo". Em outubro teremos o epílogo.

COLABOROU: MARCOS VINICIUS

Um forrozeiro evangélico de vice, será a divina coligação?

Finalmente, depois de muito vitaminar o tititi político, Zé Neto desencantou sobre a escolha do vice. Nos últimos tempos dizia-se que seria *uma mulher evangélica*. Ficou pelo meio. É do meio evangélico, mas homem. Trata-se de Sandro Nazureu (Pode), forrozeiro gospel, que nem bem pisou no palco já é alvo de uma nova linhagem de tititis.

Sandro foi candidato a deputado federal em 2022 e teve 4.116 votos. Com um detalhe:

era bolsonarista de quatro costados, segundo nos contou um antigo vizinho. A mulher dele, Jana Narizeu, disputou a eleição para vereadora de Feira em 2020. Teve 864 votos.

Como Jerônimo tem um primo padre, o Monsenher Luis, que atua em Feira, lá se diz que Zé Neto tenta fazer a *divina coligação*: evangélicos, católicos e o pessoal do tambor. Para a sorte de Zé Ronaldo, quando o time lá de cima se mete o tratamento é isonômico.

O grande duelo de Uruçuca

Em 2020 Moacyr Leite (UB), então ex-prefeito de Uruçuca, tirou do trono a prefeita Fernanda da Silva (PT).

Em 2022 ele apoiou ACM Neto e agora Fernanda conta com as bênçãos de Jerônimo, Rui Costa, Jaques Wagner e cia para ajudar a tentar dar o troco.

Jornalistas do trecho dizem que a disputa é trincada. Em 2020 Fernanda perdeu porque não ia bem. Agora quem não vai bem é Moacyr.



Caminho do santuário da Lapa: cuidados redobrados

Lapa faz primeira romaria com restrições de acesso

Bom Jesus da Lapa, o point maior do turismo religioso na Bahia, vive a sua maior data do ano próxima terça, dia 6, o Dia de Bom Jesus, mas desde duas semanas atrás a presença deromeiros lá já é muito intensa. Uma jornalista que atua em Salvador está lá, mas não quer aparecer. E diz que a grande diferença em 2024 fica por conta das restrições do acesso ao alto do morro onde fica o santuário: só pode de 20 em 20 pessoas, com a obrigação da espera para os últimos 20 saírem. E tem famílias que vão inteiras, mais de 20. O padre William Betov, da comunicação, disse que a restrição é fruto de uma ação do Ministério Público.

— Nada podemos fazer. Se não obedecermos, é uma multa diária de R\$ 50 mil.

POLÍTICA COM VATAPÁ

Roberto e a zona

Contatos de autoridades estaduais com os simpórios do interior sempre rendem momentos cômicos e assim o é que Roberto Santos, governador da Bahia (1975-1979), médico top, com sua educação refinadamente fidalga e a voz mansa por natureza sempre impôs uma aura de respeitabilidade entre os convivas, ciosos em evitar palavrões e expressões chulas, algo fora de tom com o estilo do homem. Talvez por isso nos tempos em que ele era governador tanto o folclore festejava seus encontros com o pessoal.

Lá um dia, tempo de seca, ele foi a Antas, efusivamente recepcionado pelo prefeito João Macário, semi-analfabeto e rude.

Adiantou-se:

— Olá, prefeito, quanta saúde... Com o senhor já vi que está tudo bem. E como vai a zona rural?

Macário puxou ele num canto, e cochichou:

— Olha, governador. A zona eu acabei porque enquanto eu for prefeito não vou debaar essas moralidades. Mas a rural (Rural Willys, antigo carro utilitário) está aí, velhinha, mas toda boa. Quer dar uma voltinha?

Roberto riu (polidamente).



non STOP

O MELHOR DA MÚSICA NO MUNDO, SEM INTERVALO!

SEGUNDA A DOMINGO, 10H ÀS 12H, NA RÁDIO A TARDE FM

SINTONIZE 103,9 FM

Acesse e ouça www.atardefm.com.br



ATARDEfm 103.9 QUEM OUVIR GOSTAR

Grupo A TARDE COMUNICAÇÃO

BAHIA Secretaria estadual atualizou dados do Ministério do Turismo referentes ao primeiro semestre deste ano

Número de turistas estrangeiros cresce 52%

DA REDAÇÃO

O número de turistas internacionais que visitaram a Bahia no primeiro semestre de 2024 cresceu 51,9%, em comparação com o mesmo período do ano passado. O resultado é cinco vezes maior que o índice do Brasil, que cresceu 9,6%.

Além disso, a Bahia recebeu 45% de todos os visitantes estrangeiros que procuraram o Nordeste. Os dados são da Polícia Federal e do Ministério do Turismo, e

foram divulgados atualizados, ontem, pela Secretaria de Turismo do Estado (Setur).

"Esse crescimento expressivo é resultado do esforço do governo do estado na estruturação do destino Bahia e captação de voos internacionais. Tivemos incrementos nas frequências das linhas de Portugal e da Espanha, a abertura do voo direto do Chile para Salvador, além da ligação da Argentina com Porto Seguro. No segundo semestre, o au-

A Argentina é o país que mais embarca viajantes para a Bahia, com voos diretos de Buenos Aires para Salvador e Porto Seguro

mento será ainda maior, com a entrada em operação do voo direto de Paris para Salvador, e a retomada da linha fretada da Polônia. Seguimos na prospecção contínua de novas linhas do exterior, com boas negociações em andamento", disse o titular da Setur, Maurício Bacelar.

Meeting Brasil

Esta semana, a secretaria deu início à participação em um dos principais eventos turísticos da América Latina,

o Meeting Brasil 2024, que acontece em Buenos Aires, Argentina. A expectativa é capacitar 250 operadores e agentes de viagens do país vizinho sobre a infraestrutura e os atrativos da Bahia, com destaque para a diversificação da oferta de experiências.

A Argentina é o maior polo emissor de turistas internacionais para a Bahia, com voos diretos de Buenos Aires para Salvador e Porto Seguro. Segundo o diretor de Promoção da Setur, Pedro Gra-

macho, a intenção é ampliar esse fluxo, principalmente, na baixa temporada, com possibilidades que vão além do turismo de sol e praia.

"Vamos apresentar a evolução no turismo baiano, que passou a oferecer roteiros diferenciados, em que o argentino poderá fazer uma parte do passeio na praia, em associação com outras experiências turísticas, como observação de baleias e vivência comunitária, sem precisar fazer grandes deslocamentos",

GASTRONOMIA

Festival Tempero do Subúrbio ativa economia local

AMANDA SOUZA

Até o dia 31 de agosto, a região do Subúrbio de Salvador se transforma em um circuito gastronômico, com a segunda edição da Batalha Gastronômica do Festival Tempero do Subúrbio.

O evento reúne dez empreendimentos de diversas áreas da culinária. O vencedor de cada categoria será premiado com R\$ 5 mil. A votação será realizada pelo público consumidor e por uma equipe técnica de jurados, que avaliará não só a qualidade da comida, mas a experiência geral.

A proposta é dar visibilidade às "potências" do Subúrbio, como explica Geise Oliveira, gestora da Di Preta Produções, que realiza o festival.

"A gente evidencia esse território como um território potente, que sobrevive do empreendedorismo através da gastronomia, da pesca, da coleta de insumos através do mar", diz.

Participam do festival o Boteco da Mari, Cantinho da Ju, Cuscuteira Sertaneja, Delícias de Aninha, Doce Mania Gourmet, Feijão da Dulce, Gabi Cakes, Parcerias Bar e Petisco, Street BBQ e Tempero de Família.

O público pode avaliar os restaurantes in loco, e também por meio do delivery.

CERIMÔNIA

Diretoria de conselho regional é empossada

DA REDAÇÃO

Os conselheiros eleitos para a gestão 2024-2028 do Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da Bahia da 7ª Região (Crefito-7) tomaram posse, ontem, em cerimônia no Centro de Convenções de Salvador.

O fisioterapeuta Rodrigo Medina assume como presidente e a terapeuta ocupacional Suelly Galvão, na vice-presidência. A nova diretoria também é composta pelo fisioterapeuta Nildo Ribeiro (diretor-secretário) e Tereza Baraúna (diretora-tesoureira).

A nova gestão assumiu o Crefito-7 há dois meses, quase dois anos após vencer as eleições em setembro de 2022. O processo eleitoral enfrentou diversos desafios judiciais, agora superados, o que possibilitou a posse.



Seu pai merece
MAIS!

- ★ Notícias de credibilidade
- ★ Descontos com o novo Clube de Benefícios

Por apenas **R\$ 1,97** por dia, presenteie seu pai com um kit churrasco.

Seja assinante do Jornal A TARDE.

Central de Atendimento

Seg a Sex - 9h às 16h
 (71) 3271-8950 (Salvador e BMS)
 0800 071 8900 (Demais Locais)



Aponte a câmera do celular para o QR CODE e saiba mais...

1 - Promoção válida até 31 de agosto de 2024 ou enquanto durar o estoque; 2 - Válida para DI CPF novo por assinatura; 3 - Forma de pagamento exclusiva em cartão de crédito; 4 - O plano contempla 1 ano de assinatura anual diária (impresso diário + digital) por R\$720,00, parcelado em até 12x de R\$ 60,00 e mediante o pagamento do plano, o assinante receberá 1 kit churrasco, contendo 1 estêo em nylon com alça para transporte e 1 área interna com elástico de fixação para os utensílios, contendo 1 faca chef e 1 garfo, em aço inox e cabos em madeira; 5 - O titular da assinatura deverá apresentar documento original com foto, na sede do Jornal A TARDE, para a retirada do produto, no horário de segunda a sexta, de 09h às 17h, exceto feriados; 6 - Não nos responsabilizamos pela não retirada do prêmio; 7 - Não é permitido que o prêmio seja revertido em dinheiro; 8 - Funcionários do Grupo A TARDE não participam desta promoção.

Jornal
A TARDE

REFORMA TRIBUTÁRIA FAZ DOAÇÕES DE IMÓVEIS CRESCEREM 16% NA BAHIA

MERCADO Projeto prevê que alíquota de imposto passará a ser progressiva de acordo com o valor do patrimônio



Em 2023, foram feitas 2.872 escrituras públicas de doação de imóveis na Bahia, frente a 2.473 no ano anterior, um número que deve ser ainda maior em 2024

JOANA OLIVEIRA

O texto base da Reforma Tributária, aprovado em dezembro de 2023 na Câmara dos Deputados, já tem trazido mudanças na vida dos brasileiros, apesar da previsão de que as novas diretrizes valerão plenamente apenas em 2030. Atualmente em discussão no Senado Federal, a matéria tem levado mais pessoas aos Cartórios de Notas da Bahia, que registraram um aumento de 16% no número de doações de imóveis no ano passado em relação a 2022. Isso porque, segundo o texto aprovado pelo Parlamento, o Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD), que incide quando ocorre a transmissão de bens e direitos em decorrência de herança ou doação, passará a ter alíquota progressiva de acordo com o valor do patrimônio.

Segundo o Colégio Notarial do Brasil – Seção Bahia (CNB-BA), entidade que reúne os Cartórios de Notas do estado, foram feitas 2.872 escrituras públicas de doação em 2023, frente a 2.473 no ano anterior, um número que deve ser ainda maior em 2024. “Prevemos um aumento de até 40%”, afirma Caio Bartine, advogado do CNB-BA. No estado da Bahia, a alíquota sobre doação de imóveis é de 3,5% e funciona de forma es-

calonada no caso de transmissão de bens mediante herança: são 4% para espólio entre R\$ 100 mil e R\$ 200 mil; 6% para espólio entre R\$ 200 mil e R\$ 300 mil; e 8% para espólio acima de R\$ 300 mil. Há, no entanto, propostas em tramitação no Congresso Nacional que visam elevar o imposto ao percentual de 16% a até 20%, em relação ao tamanho do patrimônio a ser transmitido.

“Por isso, planejar a sucessão patrimonial é essencial para se adaptar às regras tributárias existentes e futuras. A utilização de escrituras públicas de doação e testamentos permite ao cidadão organizar a transmissão de seus bens de maneira eficiente, protegendo-se contra possíveis aumentos na carga tributária e assegurando a proteção do patrimônio para os herdeiros”, explica Bartine.

A escritura de doação pode ser feita de forma presencial, em qualquer Cartório de Notas ou também de forma online pela plataforma e-Notariado, sendo preciso apresentar os documentos pessoais dos envolvidos e dos imóveis a serem doados.

O especialista do CNB-BA ressalta, no entanto, que nem todo mundo precisa “correr de maneira desenfreada” ao cartório mais próximo. “Quem tem ape-

A doação de imóveis em vida, além da possibilidade de reduzir a carga tributária futura, traz celeridade e economia nos trâmites burocráticos, explicam os especialistas no setor imobiliário

nas um imóvel ou mesmo vários imóveis de valores não tão consideráveis não enfrentará grandes mudanças em relação à alíquota de impostos”. Bartine também lembra que outras aprovações e alterações estão pendentes na tramitação da Reforma Tributária.

Vantagens e riscos

Para Hugo Carvalho, advogado especialista em direito imobiliário, a aprovação da alíquota progressiva do ITCMD reforça a

importância de se fazer um planejamento sucessório detalhado e antecipado. “Recomenda-se a avaliação do patrimônio total, a elaboração de um inventário atualizado e a consulta com um advogado especializado para definir a melhor estratégia, que pode incluir a doação em vida, testamento, constituição de holdings familiares ou uso de outras ferramentas jurídicas que visem a otimização tributária e a proteção do patrimônio”, explica.

Além da possibilidade de reduzir a carga tributária futura, a doação de imóveis em vida traz celeridade e economia nos trâmites burocráticos, dizem os especialistas. “Além disso, o doador pode estabelecer cláusulas de usufruto, inalienabilidade e impenhorabilidade, garantindo a proteção do bem e a manutenção de sua posse até o falecimento”, acrescenta Carvalho. O advogado diz que também é prudente considerar cláusulas que protejam os interesses do doador, como o usufruto vitalício além de avaliar o impacto dessa doação no planejamento sucessório geral da família. Há que se levar em conta, afinal, também os aspectos emocionais e interpessoais da questão.

“É preciso considerar a proporção de bens que será trans-

mitida a cada herdeiro. O autor da herança pode dispor como quiser de 50% dos bens, sendo que os outros 50%, que correspondem à chamada legítima, devem ser divididos igualmente entre os herdeiros. Assim, para evitar possíveis alegações de violação dos direitos, os bens devem ser divididos com a ciência de todos os herdeiros, e respeitando a proporção da legítima”, explica o advogado Diogo Oliveira.

Ele ressalta que não é um processo isento de riscos. Além da perda do controle legal dos bens doados, se o trâmite for considerado ineficaz (que ultrapassa a parte disponível do patrimônio do doador), ele pode ser anulado judicialmente. “Há também possíveis problemas com cônjuges dos herdeiros, já que, em caso de divórcio, os imóveis podem entrar na partilha. E, mesmo que fique em suas mãos, a pessoa que recebeu a doação pode não ter maturidade ou capacidade de gerir adequadamente o bem recebido”, alerta Oliveira. Por isso, os especialistas recomendam a contratação de profissionais para realizar o planejamento sucessório. E, segundo eles, a maneira mais segura de transmitir os bens em vida e evitar que os impostos “abocanhem” grande parte deles.

Arquivo pessoal / Divulgação



“O doador pode estabelecer cláusulas de usufruto, inalienabilidade e impenhorabilidade, garantindo a proteção do bem e a manutenção de sua posse até o falecimento”

HUGO CARVALHO, advogado

Arquivo pessoal / Divulgação



“O autor da herança pode dispor como quiser de 50% dos bens, sendo que os outros 50%, que correspondem à chamada legítima, devem ser divididos entre os herdeiros”

DIOGO OLIVEIRA, advogado



VITÓRIA Colossal recebe Cuiabá em confronto direto por saída da zona, que pode voltar a assombrar amanhã

SÓ UM ESCAPA

PATRICK LEVI

Com a chegada do retorno, os clubes que estão na parte mais baixa da tabela do Campeonato Brasileiro buscam reescrever a trajetória dentro da competição. Esse é o caso do Vitória e do Cuiabá, que dividem briga particular na Série A: a luta contra o rebaixamento. Separados por apenas um ponto e colados na classificação (ocupam o 17º e 18º lugar, respectivamente), um resultado positivo no jogo, às 16h de hoje, no Barradão, garantirá uma fuga momentânea da zona da degola para qualquer um dos times que seja o vencedor do duelo.

A depender dos outros jogos desta rodada (21ª), caso o Colossal consiga o triunfo em casa, pode até alcançar a 14ª colocação. Pelas circunstâncias postas, os três pontos são de muita importância para ambos no confronto, mas não é exagero afirmar que para o Rubro-Negro seriam mais indispensáveis ainda, visto que o Leão tem dois jogos a mais no torneio do que os visitantes — além de ter também uma partida a mais do que o Fluminense, outro clube do Z-4.

O que anima as vozes das arquibancadas hoje é a esperança de que o Vitória consiga repetir o desempenho da rodada anterior, quando derrubou o vasto favoritismo do Palmeiras fora de casa e ganhou por 2 a 0. E dá para ir mais longe: o jogo contra o Dourado Auriverde no primeiro turno marcou o início da melhor sequência do time vermelho e preto no torneio (quatro jogos invicto). Embora o embate tenha terminado em 0 a 0, o empate encerrou uma série de seis derrotas consecutivas e foi



Carpinini espera fazer Leão da Barra subir cada vez mais no campeonato

a primeira vez que o clube baiano no pontuou sob o comando do técnico Thiago Carpinini.

Preparativos e baixas

O Colossal encerrou ontem a preparação para o duelo deste sábado. O treinador focou seu treinamento principalmente na cobrança de bolas paradas. Para dar início aos trabalhos, Carpinini optou por dividir seu

grupo em um treino coletivo tático '11 contra 11'.

O elenco rubro-negro não está tão recheado como poderia, já que nomes como o de lateral Lucas Esteves e do volante José Breno não estarão entre os selecionáveis por questão de suspensão — assim como o próprio treinador.

Outro fator determinante é o alto número de jogadores

lesionados, como é o caso do atacante Everaldo, que não treinou por conta de cansaço muscular, então, muito provavelmente não será opção hoje. Situação similar à do lateral Willian Lepo, que durante a semana ficou de fora das atividades por conta de dores no joelho e sintomas gripais.

A zaga do Leão também está desfalcada, visto que Bruno

VITÓRIA		CUIABÁ	
Lucas Arcaño	Walter		
Raúl Cáceres	Ramon		
Neiris	Alan Empeure		
Marlon	Mathheus Alexandre		
Wagner Leonardo	Denilson		
Ricardo Rylier	Lucas Mineiro		
Willian Oliveira	Isidro Pitta		
Léo Naldi (Luan)	Max		
Mathheusinho	Jonathan Cafa		
Oswaldo	Deyverson		
Janderson	T: Petit		
T: Estephano Dijan			

LOCAL: Estádio Barradão, às 16h, em Salvador (BA) ARBITRO: João Vítor Cobi ASSISTENTES: Marcelo Carvalho Van Gasse e Miguel Cavatoni VAR: Thiago Peixoto (Arbitragem de São Paulo)

Univi, que não vai a campo desde a derrota diante do Fortaleza (válida pela 17ª rodada), no dia 17 de julho, ainda está em processo de recuperação de lesão.

Histórico

Aconteceram poucos jogos oficiais entre o Vitória e o adversário de hoje na história (apenas cinco). O clube baiano leva pequena vantagem: venceu duas partidas, perdeu uma e empatou duas.

Há quatro jogos o Cuiabá não sabe o que é vencer o Leão (só ganhou em 2019, por 1 a 0, pelo Brasileiro da Série B, na Toca). No último confronto no Barradão, o Rubro-Negro levou a melhor (4 a 2). O Vitória foi às redes dez vezes no histórico geral (média de dois gols por jogo). O duelo dessa tarde marca a segunda vez em que as equipes se encontram pela elite do futebol brasileiro.

PLACAR GIRAMUNDO

BRASILEIRO SÉRIE A

21ª RODADA / HOJE					
16h	Vitória	x Cuiabá			
16h	Vasco	x RB Bragantino			
20h	Atlético-GO	x Botafogo			
20h	Cuiabá	x Atlético-GO			
21h30	São Paulo	x Flamengo			
AMANHÃ					
16h	Fluminense	x Bahia			
16h	Corinthians	x Juventude			
16h	Atlético-PB	x Catimbu			
17h	Internacional	x Palmeiras			
SEGUNDA					
21h	Cruzeiro	x Fortaleza			
Classificação					
CLUBE	P	J	V	E	GP
1. Flamengo	40	19	13	3	31
2. Botafogo	40	20	12	3	31
3. Palmeiras	36	20	11	7	27
4. Fortaleza	36	19	10	6	24
5. Coxa	35	19	11	8	28
6. São Paulo	32	20	9	7	28
7. Bahia	32	20	9	5	29
8. Atlético-PB	28	18	8	4	22
9. Atlético-MG	28	18	7	3	27
10. RB Bragantino	25	18	7	3	22
11. Vasco	23	19	7	9	20
12. Cuiabá	21	18	5	8	26
13. Juventude	21	18	5	8	20
14. Internacional	20	15	5	0	13
15. Corinthians	19	19	4	9	18
16. Vitória	18	18	5	8	15
17. Vitória	18	20	5	10	22
18. Cuiabá	17	18	4	5	10
19. Atlético-GO	17	18	4	5	15
20. Atlético-GO	12	20	2	15	16

BRASILEIRO SÉRIE B

19ª RODADA / ONTEM*					
Brusque	x	América-MG			
Santos	x	Sport			
HOJE					
17h Botafogo-SP	x	Coritiba			
21h Amaranos	x	Juventude			
AMANHÃ					
16h Ponte Preta	x	Avaí			
18h Nova Friburgo	x	Goias			
18h Operário-PR	x	CRB			
SEGUNDA					
18h Chapecoense	x	Mirassol			
18h Vila Nova	x	Papanduva			
TERÇA					
21h Ceará	x	Cuarani			
Classificação					
CLUBE	P	J	V	E	GP
1. Santos	33	18	10	16	29
2. Nova Friburgo	30	18	8	10	20
3. Mirassol	29	18	8	4	18
4. Vila Nova	29	18	8	3	20
5. América-MG	29	18	7	7	21
6. Sport	28	18	8	6	23
7. Ceará	26	18	7	5	28
8. Operário-PR	25	17	7	3	11
9. Goiás	25	17	7	7	18
10. Avaí	25	18	6	3	15
11. CRB	24	18	5	8	12
12. Ponte Preta	23	18	6	3	22
13. Coritiba	23	18	6	3	16
14. Chapecoense	23	18	5	0	20
15. Amaranos	21	17	5	3	14
16. Botafogo-SP	20	18	4	10	16
17. Bragantino	18	18	3	8	14
18. Cuiabá	18	18	3	10	13
19. Guarani	18	18	2	13	15
20. Guaraná	11	18	2	13	15

BRASILEIRO SÉRIE D	
1. Santos	33
2. Botafogo-SP	30
3. América-MG	29
4. Ceará	26
5. Bragantino	25
6. Goiás	25
7. Chapecoense	23
8. Vila Nova	23
9. Mirassol	23
10. Nova Friburgo	23
11. Sport	22
12. Ponte Preta	22
13. Coritiba	21
14. Amaranos	21
15. Avaí	20
16. CRB	19
17. Operário-PR	18
18. Cuiabá	18
19. Guarani	18
20. Guaraná	11

BRASILEIRO SÉRIE D

2ª FASE (VOLTAS) / HOJE		
16h Iguaçu	x	Jacupense
AMANHÃ		
16h Anápolis	x	Rafaela
16h Botafogo	x	Botafogo
FINAL (VOLTAS) / AMANHÃ		
11h Bahia	x	3ª Amazônia
11h 3ª Amazônia	x	Bahia
BAIANO FEMININO		
17ª RODADA / HOJE		
16h Jacuiba	x	Luzaca
AMANHÃ		
16h FSA	x	Vitória

*Jogos finalizados após o fechamento desta edição

NA TELINHA

8h Amistosos: Tottenham x Bayern (Augsburg x Leicester às 10h30); Rennes x Real Sociedad às 14h; Manchester City x Chelsea às 16h30 no Sport; Real Madrid x Barcelona às 18h30 na TNT; West Ham x Crystal Palace às 20h; ESPN

10h30 Moto GP: GP da Grã-Bretanha (gratuito em streaming às 18h30) ESPN 4

12h Campeonato Argentino: Vélez Sarsfield x Defensa y Justicia (Huracán x Racing às 20h30) ESPN 4

15h30 Tênis - Washington: semifinais femininas (monocímbio às 20h30) ESPN 2

17h Série B: Botafogo-SP x Coritiba (Amaros x Juventude às 21h30 no SportTV) Band e TVE

21h30 Campeonato Brasileiro: São Paulo x Flamengo (Vasco x RB Bragantino às 19h no SportTV) TV Bahia

FUTEBOL

Estadual feminino tem largada hoje; são dois jogos no final de semana

LÉO SILVA

O Campeonato Baiano de Futebol Feminino de 2024 começa hoje, com a partida entre Jacobina e Lusaca, às 15 horas, no estádio José Rocha, em Jacobina. Dez equipes participam da competição, com cinco integrantes em cada grupo.

No Grupo A, estão Vitória, FSA, Jacobina, Juazeirense e Lusaca, enquanto o Grupo B é formado por Bahia, Atlético de Alagoinhas, Barcelona de Ilhéus, Jacupense e Jequié.

Na primeira fase, os times se enfrentam dentro de cada grupo, em turno e retorno, totalizando oito compromissos. As duas equipes com melhor campanha em cada grupo se classificam para as semifinais. As fases de mata-mata também serão disputadas em dois jogos. A segunda partida da final será no dia 17 de novembro.

A primeira rodada tem outro jogo neste final de semana. FSA e Vitória se enfrentam amanhã, às 10 horas, no Joia da Princesa, em Feira de San-

tana. Os outros dois jogos que completam a rodada inaugural só acontecerão no dia 14. Jacupense e Jequié, na Vila Canária, e Bahia e Barcelona, no estádio de Pituaçu.

O Bahia, atual tetracampeão estadual, estreará no dia 11, em Alagoinhas, contra o Atlético, pela segunda rodada. Antes, fará a final da Série A2 do Brasileiro, amanhã, em Pituaçu, às 11 horas, contra o time do 3B da Amazônia. No primeiro jogo, aconteceu um empate em 0 a 0.

BAHIA

Kanu responde queixa de Mano sobre calendário

PATRICK LEVI

O próximo duelo do Esquadrão atacará às 16h de amanhã, contra o Fluminense, clube que busca recuperação no Campeonato Brasileiro. Enquanto os cariocas chegam para o confronto depois de três dias de descanso, o Bahia teve dois a mais para se preparar.

Essa questão foi abordada pelo técnico no Tricolor das Laranjeiras, Mano Menezes, após derrota no meio da semana, pela Copa do Brasil. O técnico teria poupado o elenco

por conta do jogo contra os baianos. "[Poupei] pelo fato de termos dois dias a menos de descanso com relação ao Bahia, que jogou na tarde, está com dois dias de 'perninha para cima' esperando a gente no domingo", comentou.

Em coletiva concedida ontem, o zagueiro Kanu respondeu à queixa do técnico adversário: "Calendário é ruim para todos, Inter também reclamou. [...] Temos que estar preparados para os jogos, digo sempre, independentemente do calendário", disse o defensor.

ATLETISMO

Valdileia vai à final do salto em altura

O Brasil abriu o primeiro dia de competições do atletismo no Stade de France com a classificação de Valdileia Martins à final do salto em altura nos Jogos de Paris. Ontem, a brasileira ultrapassou o sarrafo com a marca de 1,92 m, diante do estádio lotado. Valdileia garantiu a 11ª colocação entre as 12 que avançaram à final, de um total de 32 competidoras. No entanto, a participação de ainda é incerta na decisão por medalhas amanhã, a partir das 14h55 (da Bahia). Segun-

do nota da CBAT, após avaliação do médico André Guerreiro, a atleta iniciou um tratamento intensivo com medicamentos e fisioterapia para se recuperar da entorse no tornozelo e saltar na final. Segundo o especialista, Valdileia apresenta dor no local e edema moderado. Ao alcançar a altura de 1,92 m, Valdileia igualou o recorde brasileiro, estabelecido há 35 anos por Orlane Maria dos Santos. Foi ao tentar 1,95 m que ela acabou torcendo o pé.

TÊNIS DE MESA

Calderano perde nas semi e tentará bronze

O brasileiro Hugo Calderano perdeu, por 4 a 2, a semifinal do tênis de mesa para o suco Truls Møregard. Com a derrota, o mesatênista brasileiro, sexto no ranking da modalidade, disputará a medalha de bronze contra o francês Félix Lebrun amanhã. As duas primeiras partidas da partida foram vencidas pelo suco. A primeira, por 12 a 10, após o brasileiro abrir uma vantagem de 10 a 4 e desperdiçar seis game points. O segundo set foi vencido por 16 a 14,

possibilitando a Møregard abrir uma vantagem de 2 a 0. O brasileiro, então, se recuperou, vencendo o terceiro set por 11 a 7, mesmo placar obtido pelo suco no quarto set. Calderano venceu o quinto set por 12 a 10, mas perdeu os dois últimos por 12 a 10 e 11 a 8. "Agora é assimilar a derrota para voltar no meio da semana, pela Copa do Brasil. O técnico teria poupado o elenco

VELA

Bicampeões terminam no oitavo lugar

O sonho do tricampeão olímpico na vela para a dupla Martine Grae e Kahena Kunze foi ficando cada vez mais distante ao longo das competições da classe 49er FX. No fim das disputas, as brasileiras terminaram na oitava colocação no geral. Esta é a primeira vez que elas ficam de fora do pódio em Jogos Olímpicos. Ontem, o barco do Brasil foi um dos 10 que participaram da corrida da medalha, a regata final que define o pódio. Mas, por conta das atuações

irregulares nas regatas anteriores, mesmo que vencesse a dupla já não tinha chances de medalha. Martine e Kahena até tiveram um bom desempenho, terminando a regata em quinto lugar, e fecharam a competição com 112 pontos perdidos. Na vela, o vencedor é o time que perder menos pontos ao longo das regatas. O ouro ficou com a dupla da Holanda, formada por Odile Van Aanholt e Annette Duetz, que perderam um total de 76 pontos.



PARIS 2024



@jornaiserevistas - a Fonte dos jornais no Telegram

VINGADORA BAIANA

BOXE 'SOBREVIVENTE' DO ESTADO EM PARIS-2024, BIA FERREIRA TEM REVANCHE HISTÓRICA HOJE POR VAGA NA FINAL OLÍMPICA

LUIZ TELES
De Paris

Hoje é dia de revanche e de vingança. Após a tão sonhada 'mãe de todas', como carinhosamente apelidou a medalha de ouro olímpica, Bia Ferreira trava um combate já histórico contra a irlandesa Kellie Harrington, algoz da baiana na disputa do topo do pódio em Tóquio-2020. O duelo é válido pelas semifinais do boxe na categoria 60 kg e acontece às 17h08 (horário da Bahia), na Arena Paris Nord.

Além do reencontro com o arquirrival, Bia entra no ringue para vingar a honra dos baianos em Paris. Com a derrota de ontem de Wanderley Pereira, dos cinco atletas do estado que foram à Olimpíada lutar pelo Brasil (Bia Ferreira, Keno Marley, Bárbara Santos, Tatiana Chagas e Wanderley Pereira), apenas a medalhista de prata seque no torneio de boxe.

Aluta contra Harrington promete, em embate que coloca frente a frente, de maneira precoce, as duas melhores lutadoras do mundo na categoria. Desde a derrota no Japão, Bia queria a revanche contra a irlandesa, mas ela não veio, nem em eventos de boxe olímpico nem do profissional.

"Então... Ela correu, correu, mas a gente se encontrou. E vai ser nos Jogos Olímpicos ainda! Ironia do destino, né? Agora é buscar essa vitória, já que eu não aceitei a derrota de Tóquio. É um orgulho imenso já ter ga-

rantido aqui uma medalha e alcançar marcas pessoais importantes, mas o que eu quero é a 'mãe de todas' dourada", disse Bia Ferreira logo após a luta que a garantiu na semifinal. Com o bronze garantido, ela se tornou a única pugilista brasileira, entre homens e mulheres, a subir no pódio olímpico por duas vezes.

Wanderley Pereira

Em uma luta "tecnicamente excelente" por parte de Wanderley Pereira, como avaliou Mateus Alves, Head Coach da seleção brasileira, o lutador baiano de Conceição de Almeida deu adeus ao sonho da medalha olímpica, ao ser derrotado, na noite desta quinta-feira, nas quartas de final na categoria 80 kg, contra Oleksandr Khyzhniak, da Ucrânia, em decisão unânime de 5 a 0.

"Fiz o meu melhor, mas não deu. Deixei tudo de mim na luta, mas agora vou aprender com tudo o que aconteceu, com essa experiência de participar da minha primeira Olimpíada, para voltar mais forte no próximo ciclo", disse Wanderley após o combate, que confirmou uma marca negativa para o boxe masculino, que pela primeira vez passa em branco em Jogos Olímpicos desde 2012.

"Realmente, o boxe masculino deixou a desejar como equipe. A gente veio com meta de medalha entre os homens. A gente sai muito insatisfeito com o resultado. Obviamente que eu como Head Coach tenho a responsabilidade. Fize-



Caspar Nóbrega (COB) / Divulgação

Bia Ferreira já tem o bronze garantido

100

Mohd Razlan / A

Acréscimos *em Paris*

**LUIZ TELES** | Repórter

luiz.teles@grupoatarde.com.br

Dia de sonhar acordado na Arena Champs des Mars

Tive, ontem, um dos dias esportivos mais felizes de minha vida. Desde que acordai, sabia que realizaria o sonho de ver uma luta do decatleta campeão mundial, e agora tive o primeiro grande campeão olímpico, Teddy Riner, um dos maiores esportistas de todos os tempos e ídolo-mor numa modalidade que amo de paixão: o judô, esporte que pratiquei por anos quando criança e adolescente, até a faixa verde.

Mal sabia eu, quando boti os pés para fora de casa, que o sonho viria completo, cheio de lembranças que levarei para o resto da vida. Lutando em casa, Riner deu show, mesmo depois de uma primeira luta "amarrada" nas oitavas de final. Vi a luta pelo ouro de maneira brilhante, com ímpons belos e memoráveis no caminho, foi um presentinho que Patric-2024 me deu.

Quando nos sonhos e tentamos reconstruir as lembranças ao acordar, fazemos isso por memórias recordadas, sensações e uma reconstrução rebuscada de imagens para tentar fazer sentido de tudo aquilo. Invariavelmente, personagens inesperados se juntam à história e terminam por dividir o protagonismo.

No meu caso, a personagem pediu licença a Riner e tratou de tomar conta da narrativa. Bia Souza, que tinha uma boa chance de medalha, mas que encontraria a favorita francesa Romane Dicko

nas semifinais da categoria 78 kg, fez o que ninguém julgava possível e derrotou o atleta da casa com o ippon mais lento da história, que quase me causou um infarto na Arena Champs de Mars. Isso depois de ter vencido uma luta anterior com a ajuda mais que bem-vinda do VAR, que tanto nos machucou no torneio olímpico da modalidade. Com o caminho do ouro aberto, vencer a israelense na final foi o ato derradeiro do sonho que não sei ainda se já terminou.

Brinquei com uns amigos que testemunhei o 'Champs de Marseazço' no judô feminino. Assisti à primeira medalha de ouro do Brasil aqui em Paris, na coroação de uma lutadora incrível e que carrega consigo não apenas sua absurda qualidade técnica e esportiva no tatame, mas um outro tanto de representatividade.

Ouvi o Hino Nacional com o coração apertado pelo silêncio do ginásio, com raríssimos brasileiros na plateia. Talvez se eu estivesse sonhando mesmo, os franceses de repente começariam a entoar um "Ouviram do Ipiranga as margens plácidas, como fizeram com a Marselaise para Teddy Riner, mas era realidade. E que bom que assim o era. Porque o contraste da música instrumental, sem o cântico vindo da arquibancada, funcionou como um beliscão que confirmou o momento maravilhoso que vivi.

HISTÓRICO

Boxeador conquista primeira medalha olímpica de Cabo Verde

Es e o dia já estava repleto de emoções para mirim, no boxe, enquanto aguardava a insígnia. A primeira medalha de ouro da Pan-Am de Pequim, vive o prazer imenso de torcer e testemunhar um dos maiores momentos da história esportiva de Cabo Verde. O feito coube ao pugilista David de Pina, que garantiu a primeira medalha dos caboverdianos em Jogos Olímpicos. Pelas quartas de final da categoria masculina até 51 kg, o porta-bandeira de Cabo Verde derrotou o zambiano Patrick Chinyemba em decisão unânime. "É enorme. Nós merecemos! Somos um pequeno país, uma pequena ilha, e nós nunca fizemos isso antes. Sou o primeiro da história. Eu senti o apoio que meu país me deu e consequentemente vitória", disse após o triunfo. O país da África Lu-



Mohd Razfan / AF

ófono estreou nos Jogos Olímpicos em Atlanta 1996 e nunca tinha subido ao pódio. Em Paris-2024, Cabo Verde tem uma delegação de apenas sete atletas, que somados ao staff administrativo e aos treinadores, compõem um total de 26 membros da equipe na França. Todos estavam na Arena Paris Nord torcendo entusiasticamente para David de Pina, que vai

disputar uma vaga na final da competição contra o uzeque Hsanboy Dusmatov, no domingo, a partir das 9h50 (horário da Bahia). Uma coisa muito bacana em sua torcida era que várias pessoas estavam caracterizadas com a marca registrada do lutador: um penteado todo especial com dois 'pompons'. No caso da torcida, eles estavam presos em 'passadeiras'.



Jack Carr / AP

Brinquei com amigos que testemunhei o 'Champs de Marsazo' no judô feminino. Assisti à primeira medalha de ouro do Brasil aqui em Paris, na coroação de uma lutadora incrível e que carrega consigo muita representatividade

Riner deu o show esperado, mas Bia roubou a cena em Paris

AQUI TAMBÉM

Cambistas do Brasil roubam a cena

Entre cada cobertura dos baianos, tento passar pelas outras arenas e assistindo a modalidades badaladas na Olimpíada, como o vôlei e a ginástica. E em todos esses eventos de forte apelo para os torcedores brasileiros, algo em comum chamou a minha atenção: cambistas brasileiros vendendo e comprando ingressos, com o mesmo jeitoinho cara de pau (e às vezes intimidadora) que a gente está acostumado no Brasil. Quando torcedores com a camisa do Brasil passam em bloco, eles (também em grupo) começam a falar em voz alta e em português que têm e compram ingressos. Na partida de futebol entre o Brasil e o Japão, vi um deles recebendo 600 euros por dois bilhetes. O cambismo aqui em Paris é também proibido, mas havia alguns segurancas próximos ao local e eles nada faziam para cobrir a ação, a cerca de 200 metros da principal entrada da Arena Paris Sud 1. A impressão que eu tive foi que em qualquer lugar do mundo, jamais nos livramos desse mal.

A impressão que tenho é a de que, em qualquer lugar do mundo, jamais nos livraremos desse mal

TINHA QUE SER

DELA

JUDÔ PRIMEIRO OURO DO BRASIL COM BIA SOUZA REFLETE MAIOR PRESENÇA DE MULHERES NA DELEGAÇÃO, ALTA DO ESPORTE FEMININO E O SURGIMENTO DE NOVAS ESTRELAS

FELIPE PARANHOS

A primeira medalha de ouro do Brasil na Olimpíada de Paris não poderia ser mais emblemática. Na primeira vez em que a delegação do país é formada por uma maioria feminina e depois de as mulheres garantirem quatro dos primeiros seis pódios brasileiros, Beatriz Souza desafiou as expectativas e derubou adversária após adversária para sagrar-se campeã olímpica de judô na categoria acima de 78 kg.

Nas casas de apostas mundo afora, Bia, de 26 anos, estava longe de ser favorita, apesar de ocupar a quinta posição no ranking mundial. O apostador que acreditou na vitória da brasileira antes de o evento começar ganhou o equivalente a 19 vezes o valor apostado – o que implica, segundo a matemática que envolve tais cotizações, que as casas estimavam em 5,3% as chances de ela ganhar o título olímpico.

Mas Bia está acostumada a desafiar padrões. Além de todos os obstáculos que enfrentam mulheres pretas no Brasil, com 1,78 m e atuais 135 kg, ela sempre se destacou aos olhos alheios – a ponto de, por muito tempo, incomodar-se por ser como é. “Eu sempre era o diferencial, né? Eu era muito alta em relação às minhas amigas, à galera que andava comigo. Muito alta, muito grande, desde a época da escola. Então, nunca me senti confortável. Nunca tive alguém ali igual a mim para poder dividir como era essa sensação”, declarou à imprensa brasileira.

E foi nos tatames que ela encontrou uma referência: Maria Suellem Altheman, outra judoca grande, negra, acostumada a derrubar preconceitos e oponentes. “Ela me mostrou que meu corpo é meu material de trabalho. Se eu não amar o meu corpo, quem vai trabalhar para mantê-lo em plenas condições para competir, para andar por aí, para se sentir bem? Então, tenho que me amar, não só porque é o meu material de trabalho, mas porque eu sou assim. Sou feliz assim. Então, faltava me conhecer mais e ver que a minha beleza também importa”, ensinou a brasileira, mostrando ter absorvido perfeitamente o que aprendeu com Altheman, ex-rival e atual técnica no clube Pinheiros-SP. “Eu sou linda e é isso, gente”, complementou a

Título olímpico de Bia é a coroação de uma carreira que ainda está a começar



Fotos: Iulio Rebayo / AFP

campeã olímpica.

Incontestável

Aliás, foi essa a frase que saiu da boca de Bia quando a luta acabou. Ainda no tatame, como se estivesse tentando provar para si o que fez, ela pronunciou repetidas vezes: “Eu sou campeã olímpica! Eu consigo”. Não foi à toa. A jornada da brasileira até o ouro foi tão difícil que todas as atletas que subiram ao pódio com ela foram adversárias no torneio.

Após derrotar a nica-vergueira Izayana Marenco por ippon e eliminá-la da competição, Bia venceu a sul-coreana Hayun Kim com um waza-ari nas quartas de final e imobilizou a francesa Romane Dicko, número 1 do mundo e favorita ao título, na semifinal. Na decisão do ouro, contra a israelense Raz Hershko, aplicou um o-soto-guruma aos 44s de luta, o que valeu um waza-ari. A brasileira, então, usou da estratégia para manter-se em pé e garantir a vitória. Além de Hershko, que ficou com a prata, Kim veio da repescagem para conquistar um dos bronzes e Dicko venceu sua última luta para garantir o outro.



O título olímpico de Bia é apenas o sexto feminino do Brasil em modalidades individuais. Além dela, apenas a ginasta Rebeca Andrade, a nadadora Ana Marcela Cunha, as também judocas Rafaela Silva e Sarah Menezes – esta última, sua treinadora na seleção – e a saltadora Maurren Maggi foram campeãs. Por isso, Beatriz

quer ser referência para outras mulheres, dentro ou fora do esporte. “Espero servir como inspiração para que elas acreditem que todo sonho é possível. Não vou falar que é fácil. Mas lute, acredite, confie. Deem o máximo de si, mesmo quando acharem que nada vai dar certo. No fim, acaba valendo a pena”, disse.

Flash olímpico

Tênis tem final Djoko x Alcaraz

Novak Djokovic obteve, ontem, a vaga na final do tênis dos Jogos de Paris-2024, ao vencer o italiano Lorenzo Musetti por 2 sets a 0 (6/4 e 6/2), e vai lutar contra o espanhol Carlos Alcaraz pela primeira medalha de ouro dele em Jogos Olímpicos. O tenista sérvio se emocionou muito após a vitória e vai atrás do único grande título que lhe falta. Mas terá pela frente um Alcaraz em plena forma, que acabou de vencê-lo na final em Wimbledon, e também é o atual campeão em Roland Garros, onde está sendo jogado o torneio olímpico. Ontem, Alcaraz trituraou o canadense Felix Auger-Aliassime com um duplo 6-1.

COI reitera apoio a boxeadoras

O Comitê Olímpico Internacional (COI) reiterou o apoio às boxeadoras Imane Khelif e Lin Yu-ting, cuja participação nos Jogos de Paris gerou críticas porque ambas foram reprovadas em testes de gênero realizados no ano passado. A argelina Imane Khelif “nasceu mulher, foi registrada como mulher, vive sua vida como mulher, luta boxe como mulher”, declarou Mark Adams, porta-voz do COI, que emitiu comunicado sobre o tema. A polêmica aumentou na última quinta, quando a italiana Angela Carlini desistiu da luta contra Khelif em 46 segundos, após receber vários socos.

QUADRO DE MEDALHAS

	ouro	prata	bronze	Total
1ª China	13	9	9	31
2ª França	11	12	13	36
3ª Austrália	11	6	5	22
4ª EUA	9	18	15	42
5ª Coreia do Sul	6	10	8	22
6ª Japão	8	4	6	18
7ª Coreia do Norte	7	5	4	16
8ª Itália	5	8	4	17
9ª Holanda	4	3	2	9
10ª Canadá	2	2	6	10
11ª Brasil	1	3	3	7

GIRO OLÍMPICO

NA TELINHA

5h30	Hipismo: final adestramento por equipes	SportV 4
7h	Tênis: final e disputa do bronze masculina de duplas	SportV 4
8h	Tiro com Arco: final individual feminina	SportV
8h40	Diversos eventos (depois às 12h30)	TV Siba
8h50	Handebol feminino: Brasil x Angola (Nogueira x Alenxanha às 12h no SportV 4)	SportV 2
9h30	Tênis de mesa: final feminina	SportV 3
10h	Tênis: final feminina	SportV 4
10h30	Ginástica artística: finais por aparelhos	SportV 2
10h30	Tiro esportivo: final skeet masculina	SportV
11h	Vôlei de praia feminino: repescagem (mais jogos às 17h)	SportV
11h	Judo: finais (classificatórias às 3h)	SportV 3
11h40	Canagem slalom: calaíque cross masculina	SportV 4
12h	Vôlei masculino: Polônia x Itália (Canadá x Sérvia às 17h no SportV 4)	SportV 4
12h15	Basquete masculino: Porto Rico x Estados Unidos	SportV 4
12h	Surf: semifinais e finais femininas e masculinas	SportV 3
12h	Esgrima: sabre por equipes feminino (dupla de 3ª lugar e final)	SportV
14h	Atletismo: finais (eliminatórias às 5h no SportV)	SportV 2
14h	Surf: semifinais e finais femininas e masculinas	SportV 3
15h30	Natação: finais (classificatórias às 6h no SportV 2)	SportV 4
16h	Futebol feminino (quartas de final): França x Brasil (Espanha x Colômbia às 13h no SportV 3)	TV Siba e SportV

SELEÇÕES MASCULINAS

Vôlei e basquete do Brasil vencem e se classificam para as quartas

LÉO SILVA

Em situações muito parecidas, as seleções masculinas de vôlei e de basquete conseguiram vencer pela primeira vez ontem e garantiram vaga nas quartas de final dos torneios das respectivas modalidades na Olimpíada de Paris. As duas equipes vinham de duas derrotas nas primeiras apresentações nos Jogos.

Depois de perder para a Itália, por 3 sets a 1, e para a Polónia, por 3 a 2, a seleção masculina de vôlei conseguiu a primeira vitória ontem contra o Egito, por 3 sets a 0, com parciais de 25 a 11, 25 a 13 e 25 a 16, na Arena Paris Sul.

Com o resultado, o time treinado por Bernardinho fechou a primeira fase na terceira colocação do Grupo B, com quatro pontos, e garantiu classificação como um dos dois melhores terceiros.

O adversário de segunda-feira, nas quartas de final,

ainda não está definido, mas será o líder de um dos grupos. Justamente por isso, o técnico Bernardinho deu declarações jogando o favoritismo para o oponente, seja qual for.

O oponente Darlan, com 15 pontos, foi um dos principais destaques da seleção, que contou com o retorno de Alan, desfalque nas duas primeiras partidas, por lesão.

Cabodo decisivo

No basquete, foi Bruno Caboclo – ex-NBA, e atualmente no Partizan, da Sérvia – que brilhou, com 33 pontos e impressionantes 17 rebotes, no triunfo da seleção brasileira contra o Japão, por 102 a 84, ontem no Pierre-Maury.

Ele só tinha feito seis pontos nas duas primeiras rodadas. O resultado fez com que o Brasil assegurasse o terceiro lugar no Grupo B, mas ainda precisava garantir uma posição entre os dez terceiros colocados com melhor campanha.

E a vaga nas quartas de final foi garantida quando a Grécia venceu a Austrália por 77 a 71, com 20 pontos do craque Giannis Antetokounmpo, do Milwaukee Bucks, da NBA, cestinha da partida.

O Brasil ficou com um saldo negativo de sete pontos, levando por muito pouco a melhor contra um saldo negativo de oito pontos dos gregos.

A equipe adversária de terça-feira, nas quartas de final, ainda não está definida.

Será a primeira partida da seleção masculina de basquete em uma fase eliminatória olímpica desde os Jogos de Londres, em 2012.

Ontem, o croata Aleksandar Petrovic, da equipe brasileira, mandou a quadra o quinteto titular formado por Marcelinho Huertas, Georginho, Gui Santos, Léo Meindl e Bruno Caboclo. Vendo do banco, Vitor Benite foi o segundo maior pontuador do Brasil na partida, com 19 pontos.



Guarar Nóbrega (COB) / Divulgação

O Brasil venceu o Japão, no basquete, e fez o saldo necessário



Miriam Jeske (COB) / Divulgação

No primeiro triunfo, time de vôlei venceu o Egito por 3 sets a 0

GLÁUCIA CAMPOS*

Salvador é palco de um dos maiores e mais abrangentes festivais internacionais de dança contemporânea do País, o *Dança em Trânsito*.

O evento tem início hoje, com atividades até a próxima quarta-feira, trazendo à capital baiana uma programação diversificada, com nove performances e espetáculos de companhias de dança brasileiras e internacionais.

O festival também vai promover a residência artística *Conversa com o Movimento*, dirigida pela renomada coreógrafa Márcia Milhazes entre hoje e terça-feira, na Escola de Dança de Ulba, em Ondina, das 10h às 12h30.

Nos dois últimos dias do festival, a esplanada em frente à Sala do Coro do TCA, o foyer da Sala do Coro e a própria Sala do Coro serão os palcos dos espetáculos e da apresentação dos resultados da residência artística.

Para Flávia Tápias, coreógrafa e bailarina que faz parte da curadoria e direção artística do festival, a residência é uma forma de estabelecer uma relação de troca com o público e convidá-lo a também ser parte do evento. Ao pensar em um nome para ministrar, o de Márcia Milhazes foi cotado devido a sua trajetória e importância na dança contemporânea.

"Nós somos super fãs da Márcia e de toda a sua trajetória, ela é uma coreógrafa que não abre muito para fazer residências compartilhadas, ela trabalha muito com um elenco fixo. A gente tinha muita vontade de vê-la trabalhando com outros corpos, então quando fizemos o convite e ela aceitou, foi super interessante, ficamos muito felizes", conta.

"Teve realmente uma procura muito grande para a residência dela, porque ela tem um trabalho de excelência e eu acho que essa residência de criação para profissionais acaba sendo um intercâmbio, quem sabe ela não descobre um outro bailarino aí no meio", sugere Flávia.

A dança de cada um

O festival *Dança em Trânsito* surgiu no Rio de Janeiro há 22 anos, numa versão bem menor que a atual, e aos poucos o evento foi ganhando as proporções que possui hoje. Neste ano de 2024, foi iniciada uma itinerância que vai passar por 33 cidades brasileiras, se estendendo até 1º de outubro. Nesta edição, 31 companhias e artistas do Brasil e de diversos países vão participar.

"Essa ideia de levar a dança para o espaço exterior foi da Giselle Tápias, ela foi convidada

por uma rede chamada 'Cidades que dançam' que acontece na Espanha e são mais de 60 cidades no mundo. Ela se encantou com o festival e com tudo, esse lugar de retirar a dança do espaço convencional e colocar na rua, ela começou a se mover para criar um festival. Eu tô desde a primeira edição com ela também", lembrou Flávia Tápias.

O processo de curadoria para decidir as atrações do festival é feito através de um chamamento público, em que os artistas e companhias submetem seus trabalhos à avaliação do comitê curatorial, que faz a seleção. O processo costuma ser repetido a cada circuito, para garantir a relevância do evento e por questão de agenda dos artistas participantes, já que nem todos conseguiram circular pelas 33 cidades.

Esse caráter viajante do *Dança em Trânsito* é o maior diferencial do evento para a coreógrafa. Segundo Flávia, a itinerância permite levar a dança para locais fora dos grandes centros urbanos, em que não é tão comum encontrar espetáculos do tipo, além disso permite uma troca de conhecimentos entre companhias.

"Tenho carinho tanto pelo primeiro ano [do Festival] como pelo último. Acho que o mais importante, que é mais memorável em todas as edições, são os encontros e as trocas que são feitas dentro do evento, não só entre as companhias profissionais, mas com os grupos locais. As portas que se abrem e o jeito com que a dança chega em alguns lugares de difícil acesso, onde as pessoas não tinham muito interesse em dança, e aí começam a ter e a se abrir para essa arte e a serem afetadas por ela".

Assim como ela, Luciana

O festival traz uma programação com nove espetáculos de companhias brasileiras e internacionais

Para Salvador estão previstos artistas vindos de países como Itália, Coreia do Sul, Canadá e França

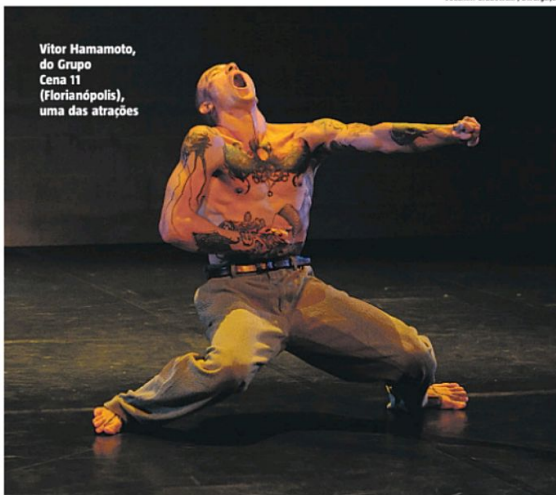
de semana, Pierre (bateria), Wendel, Fábio Belluci (guitarra) e Val Pinheiro (baixo) se apresentam em três capitais do Nordeste: Natal (ontem), Recife (hoje) e aqui em Salvador (amanhã).

E se trata de uma ocasião especial: hoje, o *Big Bands* celebra 25 anos do selo local Estopim, especializado em punk rock e hardcore, uma marca que tem o respeito e a admiração dos militantes do movimento punk em todo o Brasil: "Quero parabenizar os selos BigBross Records e Estopim Records pela parceria nesta 15ª edição do Festival *Big Bands*, que vem, ao longo dos anos, trazendo ao público uma grande diversidade musical, com apresentações de bandas regionais e nacionais conhecidas e oportunidades para bandas iniciantes, o que é muito importante", saudá Pierre.

"Gosto muito da ideia de misturar bandas novas com veteranas, o velho e o novo dividindo o mesmo espaço e

CÊNICAS Festival internacional 'Dança em Trânsito' traz a coreógrafa Márcia Milhazes em residência artística e espetáculos com artistas de diferentes partes do mundo

Caminhos da dança



Vitor Hamamoto, do Grupo Cena 11 (Florianópolis), uma das atrações

Joachim Grabowski / Divulgação



'Fantasmas', coreografia do Grupo Tápias, pode ser vista na terça-feira

Luciana Ponso / Divulgação

Ponso, produtora do *Dança em Trânsito*, vê nesses deslocamentos uma possibilidade de criar ligações com diferentes públicos e difundir a dança contemporânea.

"O fato da dança estar nas praças, ruas e nesse encontro direto com o público traz uma um elo direto muito forte com a audiência. A dança contemporânea dialoga com diversas linguagens, e essa linguagem é fascinante por público, porque é uma surpresa. A dança contemporânea, fala da dança de cada um, então chega de uma maneira muito efetiva no público", disse.

Os palcos soteropolitanos

Para Salvador estão previstos nove espetáculos, juntamente com a residência de Márcia Milhazes, com artistas vindos de países como Itália, Coreia do Sul, Canadá e França.

No primeiro dia, 06, entrará em cena as coreografias *Rotas Afora*, de Flávia Tápias, desenvolvido numa residência em parceria criativa com intérpretes brasileiros e artistas convidados de Busan (Coreia do Sul) e *Fantasmagoria* do Grupo Tápias, entre outros.

Já no segundo dia (07), haverá as apresentações do resultado da residência de Márcia Milhazes, juntamente com outras três performances artísticas.

Luciana Ponso pontuou que ela, assim como toda a equipe, estão com boas expectativas e esperam uma recepção acolhedora do público em Salvador. "Quando a gente traz uma companhia de fora ou umas companhias nacionais, elas circulam por pelo menos algumas cidades, e Salvador é uma praça super receptiva com o movimento cultural. O público é muito caloroso e cativante, então a gente fez questão de colocar nessa programação o resultado da residência lá na Coreia. Então vai ter seis bailarinos coreanos, mais seis brasileiros, mostrando o resultado desse intercâmbio. Foi muito significativo pra gente, e nasceu daí uma coreografia super especial, e isso vai estar em Salvador também", comentou.

"A partir da troca com a cultura local, há uma forma de pensar de cada um dos artistas. A gente espera que isso seja cada vez mais profundo e que o público compareça", acrescentou a produtora.

FESTIVAL DANÇA EM TRÂNSITO - 22ª EDIÇÃO / DE HOJE À QUARTA-FEIRA (7/08) / PROGRAMAÇÃO COMPLETA E INSCRIÇÕES PARA OFICINAS: WWW.DANCAEMTRANSITO.COM.BR

* SOB A SUPERVISÃO DO EDITOR CHICO CASTRO JR.

ROCK

Festival 'Big Bands' traz grupos referências do punk ao Pelô

CHICO CASTRO JR.

Nascerdouro e reduto de resistência do que há mais legítimo na cultura baiana, o Pelourinho abraça o rock em suas várias vertentes desde a reforma de 1990, quando passou a apresentar shows em praças, largos e casas de cultura. Amanhã, o local receberá a rapaziada mais especializada em resistência cultural do rock, com o festival *Big Bands* apresentando os grupos Cólera (de São Paulo), MAW, Aphorism e Lasso, todas locais.

Atração principal, o Cólera é uma instituição do punk rock brasileiro, sendo uma das primeiras bandas do movimento, fundada em 1979 pelos irmãos Redson e Pierre Pozzi. Figura fundamental do movimento, o líder, Redson, morreu em 2013.

Com o roadie Wendel Barros nos vocais, a banda se reorganizou e retornou já no ano seguinte, seguindo em atividade desde então. Neste fim



Eduardo de Góes / Divulgação

compartilhando ideias, conhecimento, técnicas etc. Estou animado e grato por poder participar deste evento de duplo aniversário, os 15 anos da Bigbross e os 25 anos da Estopim, e espero que outros 15 e 25 se repitam por muitos anos ainda", acrescenta.

Fundador da Estopim e baixista da Lasso, Fabiano Passos

não poderia estar mais animado pela tarde de amanhã: "Desde o final de janeiro que a gente não toca aqui em Salvador, passamos os últimos meses focados na gravação do nosso disco que saiu agora. Também teve uma turnê que fizemos no Sul e Sudeste, então, vai ser um show com bastante novidade. A gente vai

tocar músicas novas, além de algumas dos outros três discos, a gente está bem empolgado", relata.

Formação de caráter

Baixista e voz do Maw, banda de metal punk de Salvador, Alan também manda uma rapaziada: "Saudações, malditas e malditos.

Banda fundamental do punk rock brasileiro, o Cólera já conta com 45 anos de atividades e ativismo no movimento

Quero chamar vocês para o Festival *Big Bands*. A gente preparou um setlist com muitas novidades, sendo três músicas inéditas do nosso último trabalho, *Black Speed Rock & Roll*. A gente se vê lá", convida.

Baterista da Lasso, Rodrigo Gagliano também manda uma saudação à Estopim Records e ao Cólera: "A Estopim é uma referência nacional, principalmente para quem mora em Salvador e é envolvido com punk e hardcore. A cereja do bolo é o Cólera, referência extremamente importante na minha vida e formação de caráter, formação musical. São 45 anos de banda. Vai ser muito especial", conclui.

FESTIVAL BIG BANDS + 25 ANOS ESTOPIIM RECORDS / COM MAW, APHORISM, LASSO E CÓLERA (SP) / AMANHÃ, 06 / LARGO PEDRO ARCHANJO - PELOURINHO / ANTECIPADOS NO SYMPLOA: PRIMO INTERA R\$ 50 E 12 INGRESSOS SOCIAIS COM DOAÇÃO DE R\$ 60 DE AUMENTO - LIMITADO A 100 CASADINHOS / 02 DIA DO EVENTO, BILHETERIA: R\$ 70 E R\$ 35

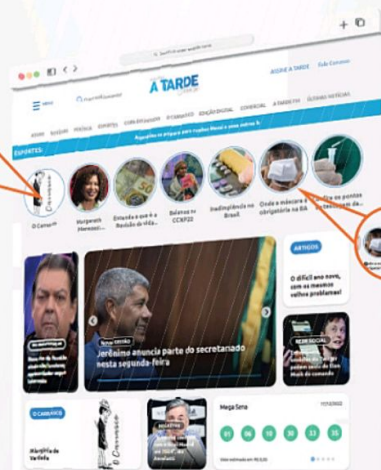
@jornaiserevistas - a Fonte dos jornais no Telegram

Conheça o Portal **A TARDE**

A informação de credibilidade que você
já conhece a um clique de distância.

O Carrasco

Saiba sobre os
bastidores da
política.



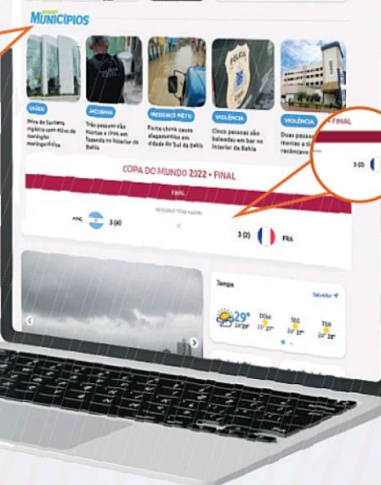
Stories

As últimas notícias
em formatos
compartilháveis
para você publicar
onde quiser.



A TARDE Municípios

Confira temas
importantes para
os municípios
baianos.



Esportes

Acompanhe tudo
o que acontece
no mundo dos
esportes.



Acesse:



www.atarde.com.br


PORTAL
A TARDE
COM.BR

Grupo
A TARDE
COMUNICAÇÃO

DIVERSOS
Negócios & Pessoal

ENCONTROS
PESSOAS

MÍSTICO



Ligue Populaires
3533.0855
www.athletisme.com.be/classification


 SISTEMA COPECI-CRECI
CRECI-BA
 DESENVOLVIMENTO EM COMPETÊNCIAS DE INOVAÇÃO, DE LÍDERANÇA E DE GESTÃO

3ª Entrega de Carteiras de 2024
Turno manhã

126 novos corretores de imóveis adentraram no mercado imobiliário de Salvador, nesta semana. Com uma cerimônia a altura da profissão, o CRECI homenageia e comemora a conquista tão esperada, após o Curso Técnico de Transações Imobiliárias com quase um ano de duração ou o Curso Superior de Graduação Tecnológica com 25 meses.

A sociedade precisa conhecer as dores e as vitórias desta reserva de mercado, que, para sobreviver, precisa se capacitar, constantemente, para acompanhar as mudanças do mercado financeiro e as alterações nas leis estaduais e nacionais, que modificam as transações imobiliárias. É bom ter em quem confiar! Um profissional que garanta sua segurança jurídica, cartorária e domine a documentação imobiliária.

Exija o CRECI! Contrate um Corretor de Imóveis!

ENTREGA DE CARTEIRAS

3ª Entrega de Carteiras de 2024
Turno tarde

WWW.CRECIBA.GOV.BR
SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS

FERNANDA FERNANDES
ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO

Ligue Populaires
3533.0855